

JORNAL DO GUARÁ

30 de outubro a 30 de novembro/87



Só grades de esquina serão retiradas

Somente as grades de esquina serão afastadas, e não todas as grades como alguns insistem em espalhar. Pela notificação, os proprietários devem afastar as grades de esquina em até um metro e meio para facilitar a visão do motorista e a segurança do pedestre. Como era esperado, a reação à iniciativa foi rápida e até ameaçadora, com o administrador recebendo cartas e telefonemas anônimos falando em influência e força para defender as grades. Os proprietários por seu lado alegam a necessidade de segurança de suas casas para manter as grades.

Página 6

Mário Juruna

Irreverente, ingênuo, corajoso, sem papas na língua. Assim é Mario Juruna o mais controverso deputado que passou pela Câmara dos Deputados. Morando desde fevereiro no Guará, Juruna, numa entrevista exclusiva ao JORNAL DO GUARÁ, esculhamba a Nova República, Sarney, Ulisses, Funai, poupa Maluf e Brizola e diz que será candidato a deputado federal por Brasília. Na página 20.



Projeção comemora seus 10 anos

Página 15

Quem serão os próximos candidatos do Guará

Página 4

Liberada microempresa em residência

Página 16

Finalmente barraquinhas saem da EPTG

Depois de dois anos de luta os empresários do Guará e de Taguatinga finalmente se viram livres das barraquinhas da EPTG, 57 privilegiados invasores que não pagavam impostos, não tinham obrigações com saúde, justiça trabalhista, abocanhavam um público consumidor cada vez maior e ainda por cima colocavam em risco a segurança e a saúde dos frequentadores.

Aproveitando-se do lado da Secretaria de Saúde que indicou contaminação da água utilizada pelos barraqueiros na preparação de alimentos e na lavagem dos utensílios, o GDF retirou todas as barracas, numa ação rápida, mesmo contra os argumentos de políticos e líderes sindicais mobilizados pelos barraqueiros.

Diretor do Complexo demitido por seus assessores

Acusado de tentativa de prática de corrupção, falta de liderança e convívio com atos ilegais, o professor Olímpio Pereira Filho afastado da direção do Completo Escolar do Guará. O documento que gerou a demissão foi escrito por seis assessores do ex-diretor, e segundo dizem, com a participação do professor Klécio Oliveira, que foi exatamente o indicado para substituir o professor Olímpio.

Página 9

Carla PANTERA 87



Carla Assis Braga é a "Pantera Guará/87" eleita numa grande festa promovida pela PAS/Guará. Veja mais Carla e a festa na página 10.

Uma solução para o Cosog

Uma luz no fim do túnel no episódio do Clube Social do Guará - Cosog, que há oito anos é administrado por apenas duas pessoas mesmo tendo quase 800 sócios. Pressionados, os dois prometem realizar assembleia para definir os destinos do clube que até hoje não passou de um terreno cercado e um barracão.

Página 8

OPINIÃO

Alcir Alves de Souza

Mais cacique que índio

Grande parte da população do Guará é constituída de funcionários públicos. Quadras inteiras foram destinadas a alguns Ministérios quando o serviço público federal ia sendo transferido para Brasília. Evidentemente que todos os contemplados não continuam mais aqui, mas boa parcela permanece.

São funcionários das mais deferentes graduações - desde o copeiro do Senado ao diretor de divisão de Ministério. Alguns têm influência, outros, a maioria, pensa ter, pelo simples fato de trabalhar com uma "autoridade".

Por isso é muito comum, quando se toma alguma providência que fere os interesses de alguém ouvir-se a célebre e idiota frase: "Você sabe com quem está falando?". Ou então: "Vou falar com o Senador e ele vai tomar providências".

Está sendo assim com o assunto das grades. A posição da Administração é correta, legal e oportuna. Não se pode mais colocar em risco a segurança de muitos em benefício de alguns. O que está se querendo é o simples recuo (e não retirada) da grade de esquina, para melhorar a visão do motorista e a segurança do pedestre. Quem invadiu o terreno público pelo lado, continua com grade da frente avançada e perde apenas parte da grade lateral.

Invocar a necessidade de segurança passa a ser um argumento tênue porque não faz diferença para o marginal a grade estar a três ou a um metro e meio da parede. A "necessidade de segurança" é mais um pano de fundo para defender privilégios como uma piscina, um parque infantil, uma garagem ou uma área de lazer construídos na área verde invadida. E na defesa desses seus interesses, todos procuram se apegar no que podem, principalmente alegando a tal de influência.

Precisamos acabar com essa palhaçada de uma vez. Ninguém liga mais quando alguém invoca a condição de funcionário público ou militar, porque isso não é mais privilégio. Foi. Para quem trabalha honestamente, todos são iguais. Ou até que se proponha o contrário na Constituinte.

CARTAS

EXISTE COISA MAIS IMPORTANTE QUE GRADES

Nem bem se passaram alguns meses e o senhor Administrador já começa a mostrar as unhas com tantas coisas mais importantes a providenciar, como, por exemplo, acabar com as lagoas de oxidação, que além de poluir o ambiente com odor insuportável, é foco de mosquito. A quadra QE 38, a mais nova, está em total abandono, somente como lembrança.

Agora estamos as voltas com este projeto absurdo de arrancar as grades das casas, fora o absurdo, perceba, senhor Editor, a insanidade deste ato. Primeiro pela invasão da privacidade dos indivíduos, segundo é que ele se esquece que grades foram feitas para dar segurança às casas não falando no embelezamento que elas trazem com seus desenhos arrojados guardando os jardins que nem sempre são respeitados pelos transeuntes.

As escolas, a falta de infra-estrutura o asfalto o esgoto o comércio, merecem mais atenção porque estas carências são mais urgentes para reparos porque são anseios mais prementes da nossa comunidade ao qual ele deveria estar atento e não mexer com a nossa privacidade e segurança, se ele der uma voltinha pelo Lago Sul e Norte Taguatinga ou qualquer outro lugar do planeta verá a real utilidade das grades. Acho que se ele quiser mostrar serviço tem muita coisa no Guará para se fazer já até mencionei alguns exemplos

que ele se quiser pode mostrar serviço à Comunidade.

A falta de um centro de lazer exceto o Clube Vizinhança que não funciona a noite, nós tínhamos um cinema, foi fechado lá onde o PMDB fez os seus comícios onde mais uma vez o povo foi enganado e abusou da boa vontade do povo e colocou o Brasil onde está.

Revindicamos, nós guaraenses um espaço cultural onde possamos mostrar nossa arte e nossos valores? Eu creio o Senhor Administrador foi guindado a este posto para administrar e sanar as necessidades da comunidade, e arrancar grades não está enquadrada neste quesito.

Não sou morador de casa, e sim de apartamento mas isso não invalida este pleito, posto que a vontade e os interesses da comunidade são os que devem ser levados em conta. Por achar injusta esta decisão do Senhor Divino que conclamo os moradores do Guará a não cruzarem os braços, pagamos impostos tão elevados vamos lutar pelos nossos direitos mais elementares que é o da SEGURANÇA E PRIVACIDADE. Se fizermos valer os nossos direitos talvez no futuro o Brasil não venha mais a ser governado por Fisiológicos irresponsáveis e egoístas que só pensam e seus próprios interesses em detrimento dos da Comunidade.

NARDELLI GIFONI (QI 31 Bl. 01 Ap. 119)

-FLAGRANTE-



Foto: Francisco Bezerra

O piloto prepara sua máquina para descer a rampa da Passarela da EPTG. A garotada descobriu ali uma excelente pista para os carrinhos de rolimã e minicarros de corrida, o que desestimula ainda mais quem se utiliza da passarela para atravessar a pista.

★ Agenda:

O que vai acontecer no Guará

NOVEMBRO

Dia 24 - SHOW INFANTIL promovido pela LBA com o patrocínio da McDonalds, a partir das 16 horas, no Ginásio Coberto do Cave.

Dia 21 - SHOW DE ROCK - promoção da Ação Cultural e Promoções, no Ginásio Coberto do Cave, a partir das 21 horas.

Dias 27, 28 e 29 - Festa da Primavera, promoção da Kabanais Confeções na Praça da QE 07, a partir das 20 horas.

Dia 27 - BINGO BAILE - promovido pela PAS do Guará, com a colaboração do Rotary Club do Guará, no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

Dia 28 - Peixada do Lions Club do Guará, no Salão de Múltiplas Funções do Cave a partir das 11 horas.

- Encontro Interclubes de Rotary, participação do Rotary Club do Guará, do Águas Claras, do Núcleo Bandeirante e do Gama, no Salão de Múltiplas Funções do Cave a partir das 8 horas.

Quem recebe o Jornal do Guará

São 7.500 exemplares assim distribuídos gratuitamente:

- 3.528 leitores do Guará selecionados nos sete anos do Jornal;
- 1.223 empresários guaraenses (todas as firmas registradas no Guará);
- 900 em todas residências de uma quadra no Guará I e outra no Guará II em rodízio (esta edição na QE 36 e QI 11);
- 300 pela Administração Regional;
- 300 nos órgãos setoriais do GDF no Guará;
- 256 aos membros das lideranças do Guará (sociais, religiosas e políticas);
- 245 nos gabinetes médico-odontológicos e nos salões de beleza (salas de espera);
- 183 aos chefes de departamentos, diretores, secretários e autoridades do GDF;
- 173 aos lojistas do ParkShopping;
- 84 a empresários do SIA interessados no Guará;
- 81 as agências de publicidade, parlamentares do DF, e empresas de interesse do Guará;
- e os restantes pelos anunciantes e pelas principais bancas de revistas do Guará aos seus melhores clientes e leitores.

JORNAL DO GUARÁ

Editor e Diretor: Alcir Alves de Souza

(Jorn. Prof. Reg. 766/DF)

O JORNAL DO GUARÁ é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

EQ 31/33 - Ed. Consei - nº 314 - Fone: 568-5939 - Guará II

Líderes discutem problemas do Guará com a Administração

Em três meses como administrador regional, Divino Alves dos Santos já realizou 12 reuniões com os líderes comunitários para discutir os problemas e encontrar soluções no que ele chama de "administração participativa".

Os projetos e as questões são colocadas para o plenário que passa a discutí-los e quando há polêmica ou quando o consenso torna-se difícil, é formada uma comissão cujos membros são escolhidos pelos presentes, e essa Comissão, juntamente com a Diretoria da Administração a que o assunto está ligado, volta a discutir e os resultados são encaminhados ao Administrador para a decisão final.

Todos os projetos de maior porte estão sendo discutidos com os líderes, como foram os casos da liberação da microempresa em residências, o projeto "Guará Limpo", que consiste na determinação de locais para a desova de entulho das construções e o emplantamento e controle das carroças, e a escolha dos membros da comunidade que passarão a integrar a Comissão Interinstitucional Municipal de saúde, encarregada de colaborar na implantação do projeto de ampliação e melhoria dos serviços médicos nas satélites.

Além das questões previamente estipuladas, os líderes são convidados também a apresentarem as reivindicações de suas entidades, e se houver interesse do plenário, os assuntos passam a ser discutidos.

Na principal reunião dia 10 de outubro, no auditório da Administração Regional, quase 20 assuntos foram abordados pelos vários líderes, e o mais lembrado foi a falta de espaço e programação cultural para a comunidade.

O professor Klecius Oliveira, diretor interino do Complexo Escolar do Guará e membro do diretório local do PMDB, reclamou da falta de espaços para manifestações culturais na cidade e como solução sugeriu a reforma e utilização do Teatro de Arena do Cave, assunto também abordado pelo produtor e empresário artístico Lia Samara, que solicitou um estudo mais amplo e mais detalhado das diferentes manifestações culturais existentes no Guará e formas de apoio a elas através de uma programação constante.

A preservação do Parque do Guará foi a principal preocupação do presidente da Associação de Moradores do Guará, Wilton Robson Alvarenga, que anunciou ação movida contra o GDF como responsável pela destruição da fauna e dos mananciais que circundam a cidade.

Já Admir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia do Guará, voltou a defender a implantação das quadras 40 e 42 como solução para amenizar o déficit habitacional da cidade. Sugeriu também a ampliação imediata do projeto Lúcio Costa, mas sem os apartamentos de 30 m², possibilitando o atendimento dos inquilinos na faixa de 10

salários mínimos. Reclamou da falta de uma escola normal no Guará, e sugeriu a sua implantação já para 88, conforme estudos da Secretaria de Educação. Criar um espaço maior para um clube social que possa atender melhor à comunidade foi outra proposição do presidente da Pró-Moradia, que por último, solicitou um reestudo da linha 162- Guará SIA/W3, que ele considere com número de viagens insuficientes.

Júlio Modesto, presidente nacional da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA, advertiu quanto ao perigo de acidentes e atropelamentos nas vias de maior velocidade do Guará, solicitou a revisão do sistema viário, e reivindicou um estacionamento para a QE 20 que dispõe apenas do estacionamento do Colégio Projecção.

A deficiência no sistema de atendimento nos postos de saúde do Guará e a pouca quantidade de especialidades médicas nesses hospitais foi colocação da presidente da Associação das Empregadas Domésticas do DF, Ana Maria Dagoberto, que propôs ampliação desse atendimento através do remanejamento de médicos e a construção de um outro hospital.

O professor Olímpio Pereira Neto, ex-diretor do Complexo Escolar do Guará, sugeriu a criação de uma assembleia comunitária a exemplo do Núcleo Bandeirante, que passaria a se reunir sistematicamente todo dia 5 de cada mês. Reclamou pela falta de apoio aos pequenos produto-

res ao redor da cidade e pediu a agilização da definição dos novos limites do Guará.

Um local adequado para o atendimento ao menor carente na QE 38 e nos outros locais onde esse atendimento é necessário, foi a solicitação de Ivanilda Macedo, diretora do Centro de Desenvolvimento Social - CDS, ao explicar que os menores recebem alimentação e outras atividades ao ar livre.

Mais 20 abrigos de ônibus

Substituir os abrigos de telhas pelos novos modelos de concreto, construir outros dois na EPTG próximos da passarela e acrescentar mais módulos ao da QE 07, são as principais solicitações que constaram da pauta do administrador regional Divino Alves dos Santos na reunião dos administradores regionais com o secretário de Serviços Públicos José Carlos Melo, para discutir assuntos na área da Secretaria.

Além dos abrigos, o administrador solicitou ainda a destinação de verba a ser calculada, para a complementação da sinalização - 210 placas - iniciada com projeto da própria Administração com recursos disponíveis.

Aderbal inaugura ALI Imóveis

Aderbal Luiz da Silva, um dos mais conhecidos corretores de imóveis do Guará, abriu sua própria imobiliária, na QE 26. Aderbal foi durante muitos anos diretor da DA Silva Imóveis, onde tornou-se bastante conceituado no ramo imobiliário. A inauguração da ALI Imóveis foi uma demonstração de seu prestígio com a presença de muita gente importante do Guará e de Brasília.



Niltinho (HC Pneus) Antonio Isaías (fibrás)
Dr. Crisanto (Delegado 17a.DP)



Rubens Chamma, Aderbal e Ivan Cardoso

Guaratintas
Côres sob encomenda
Pintamos em 4 pagamentos

As Côres da Vida



QI-11 - Bl. B - Loja 05 - Fones: 568-4955 e 567-1266

Implanta moderno departamento
Substitui azulejo e pastilha e
para aplicação de Quartzo.
impermeabiliza infiltrações

Ampliada a representação política do DF

Quem serão os candidatos do Guará?

Aprovada a emenda que concede ao Distrito Federal o direito de eleger também seu Governador e a Assembléia Legislativa começa a corrida dos candidatos, alguns declarados, outros nos bastidores. Se nas últimas eleições o número de pretendentes a candidatos foi exagerado, nas próximas deve triplicar, porque além das vagas para senador e deputado federal, acrescentam-se as de governador e deputado estadual.

Como exige investimentos menores na campanha, sem dúvida as vagas de deputado estadual serão as mais cobiçadas, até porque o raio de influência e peso político será menor que para deputado federal. As campanhas de e v e r ã o ser regionalizadas às áreas de atuação de cada candidato.

No caso do Guará, alguns já se intitulam candidatos e outros preferem esperar, mas se sabe que vão concorrer. Jonas Alves de Oliveira, do PL, já declarou-se candidato e inclusive começou a campanha. Outro do PL que deve se candidatar a deputado estadual é Anthero Ferreira Nobre, presidente da Associação do Povo do Guará - Assimpra, derrotado para deputado federal. Embora negue por enquanto, Nobre certamente concorrerá, principalmente depois que a Assimpra conseguiu significativa participação dos inquilinos do Guará na distribuição dos apartamentos do Projeto Lúcio Costa.

PMDB COM MAIS CANDIDATOS

PMDB deverá ser o partido com maior número de candidatos. O atual administrador regional, Divino Alves dos Santos, por questão de estratégia, garante que não se candidatará, mesmo porque deve aguardar o seu desempenho à frente da Administração avaliado pela comunidade. Candidata certa será Márcia Fernandez, secretária do Partido e atual assessora do Administrador. Além de ser amiga pessoal de Márcia Kubstichek e Meira Filho, com quem trabalhou e de quem deve receber apoio, Márcia teria ainda a simpatia das mulheres, e dependeria do que realizar na Administração.

Samuel Santana pode ser incluído em qualquer relação, porque além de ser presidente do diretório local do PMDB, contar com o apoio do seu amigo pessoal Senador Pompeu de Souza e do Bloco Independente do Partido, tem participado de todos os movimentos políticos do Guará, tendo sido inclusive cogitado para ser administrador por duas vezes.

O nome de mais peso do PMDB, que por isso será candidato a deputado estadual, é o radialista e apresentador sertanejo Juarez Fernandes, que recebeu mais de 13 mil votos, dois mil a mais que o eleito Sigmaringa Seixas, e só não foi eleito porque o seu partido, pequeno, não lhe deu voto de legenda. Exatamente por causa disso, Juarez procurou respaldo num partido grande e escolheu o PMDB. Além do Guará, onde mora, Juarez tem uma grande penetração na periferia do Distrito Federal e na área rural.

PFL EM FASE DE REESTRUTURAÇÃO

A exemplo de todo o país, o PFL do Guará será o segundo partido em número de candidatos a deputado estadual. O primeiro a ter seu nome cogitado é José Rocha de Carvalho, ex-presidente da Associação Comercial e do C.R. Guará, membro do diretório regional do Partido e eterno candidato a administrador regional. Derrotado para deputado federal, Francisco Brandes poderá pedir o apoio da comunidade guaranaense para deputado estadual, mas vai depender do trabalho de lembrança do seu nome na cidade porque não mora mais aqui, mas continua ligado a cidade por laços sentimentais.

Se Osório Adriano achar conveniente e der seu apoio, outro que postulará a vaga será Sérgio Vianna, braço direito do dono da Brasal, pioneiro no Guará, e hoje com razoável conhecimento na cidade por ter participado da campanha dos candidatos do PFL na satélite.

ALGUNS OUTROS CERTOS

Além desses, quem deverá ser candidata é Vera Santana, presidente atuante da Associação das Donas de Casa de Brasília, que representa um segmento que vai pesar na votação. Júlio Modesto, dirigente sindical dos Correios e Telégrafos e presidente nacional de Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, é outro nome, principalmente por contar com a grande massa dos colegas de trabalho. Otacílio Norberto, presidente do diretório local do Partido Municipalista Brasileiro - PMN, pode também concorrer.

Pelo menos agora são estes o nomes mais evidentes com reconhecida participação política na cidade. Mas, como faltam dois anos, outros nomes poderão vir a aparecer, mesmo com menos chances que esses conhecidos do guaranaense.

Márcia Fernandez



Vera Santana



Jonas Alves



Rochinha

Oficializado Movimento JK no Guará

O Movimento JK/Tancredo passou a existir oficialmente no Guará com a posse da diretoria zonal no dia 3 de novembro, no auditório da Administração Regional.

Considerado por seus integrantes como a ala mais autêntica do PMDB, o Movimento no Guará é coordenado por Antonio Fúcio, irmão do administrador Divino Alves dos Santos, Ademir Caldas, presidente da Associação Pró-Moradia dos

Inquilinos do Guará, Manoel Messias, presidente da Associação de Moradores da QE 38, Marcelo Poli, presidente do C.R. Guará, Edgar Santos, Terezinha, José Evandro e Antonio Carlos.

Segundo o seu principal coordenador no Guará, Antonio Fúcio, o JK/Tancredo é a ala que mais procura manter os princípios básicos do partido em em todo o se programa. "Estamos procurando defender o PMDB dos fisiologistas e oportu-

nistas que procuram o PMDB apenas em busca de uma legenda", afirma Antonio Fúcio.

A nível de Brasília, o Movimento JK/Tancredo é liderado pelo Secretário de Serviços Públicos Carlos Murilo, pelo senador Meira Filho, pelo presidente da Pró-Flora Paulo Nardelli e Joselito Correa. É também a ala do administrador regional Divino Alves dos Santos.

Assine o JORNAL DO GUARÁ
Ligue 568-5939.

THAIS imobiliária

Confie na tradição

ADMINISTRAÇÃO - COMPRA E VENDA

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

QE 7 BLC
568.3355 e 568.2225

Assistência técnica
Arno, Wallita, Eletro-

LINEA COMPLETA
DE CONDUTORES
ELETRICOS - FIOS
CABOS - REATORES
ELETRODUTOS
LAMPADAS
MATERIAL ELÉTRICO
EM GERAL

ELÉTRICA LARA

QE 7 Lote B Atras BRB - 567.20/3 - Guarã 1

Para Osório a União é que deve ao GDF

Ao completar o orçamento do GDF o Governo Federal está apenas reembolsando o Governo local pelos gastos exigidos para se manter uma capital federal. Portanto, é preciso ficar caracterizado que neste caso não há qualquer favor para com o GDF, como querem os que são contra as eleições para governador e deputados estaduais.



Osório Adriano

tos chefes de estado de outros países”.

Para o presidente do PFL, o Governo Federal passa também a ter obrigações com as satélites, onde está a maioria do funcionalismo público federal e toda uma estrutura de suporte aos serviços prestados aos órgãos federais.

Por outro lado, Osório rebate as teses dos adversários da emancipação política do DF de que um governador de um partido não poderia ser de partido

diferente do presidente, o ao lembrar os casos de São Paulo e Rio de Janeiro, cujos prefeitos e governadores não são dos mesmos partidos, “e nem por isso deixam de ser beneficiados por questões meramente políticas”. Ele entende inclusive que um governador de partido diferente teria até mais poder de pressão junto ao governador federal, “porque o presidente muitas vezes tem mais facilidade

des de se compor e convencer um governador do seu partido a esperar um pouco para que possa atender um adversário político, que teria menos motivos para aceitar qualquer um pedido pessoal”.

O PFL do Distrito Federal não aceita esta desculpa para que a ampliação da representação política do DF não seja aprovada em plenário. Ela é necessária e oportuna, e não há mais argumentos para que seja protelada — afirma Osório.

PFL também quer o SIA com o Guará

Na luta travada entre o Guará e o Cruzeiro pela posse do Setor de Indústria e Abastecimento na futura ampliação das áreas do Distrito Federal, em vias de ser homologada, o Guará ganha um importante aliado com a posição da Executiva do PFL, manifestada pelo Procurador Geral do partido e membro da Executiva regional Paulo Goiás.

— Por uma questão de direito, o SIA deve pertencer ao Guará, já que a cidade foi construída exatamente com a finalidade de abrigar os trabalhadores daquele setor, e por outro lado está mais estruturada para receber a função de administrar tão importante área.

Para o dirigente do PFL, não se admite mais que o SIA continue a pertencer ao Plano Piloto, “que só deveria cuidar de atender à parte administrativa do serviço público, nada mais. Até porque, não dispõe de uma administração regional para facilitar o atendimento aos empresários nas questões em que necessitam do Governo.”

Paulo Goiás lembra inclusive que a integração do SIA ao Guará apressaria a instalação de alguns equipamentos públicos na cidade, como unidades do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar. Ele defende também a pré-definição de um percentual no orçamento do Distrito Federal e nos recursos

do Fundefe “para que os administradores possam fazer um planejamento melhor, e por outro lado estimularia o consumidor e o empresário a prestigiarem sua própria cidade sabendo que parte do que está investindo ou gastando vai retornar em benfeitorias.”

Anuncie no
JORNAL DO GUARÁ
Ligue 568-5939

Voto Distrital, pede presidente do PMDB

Se o Congresso não instituir mecanismos para garantir o voto distrital em Brasília, teremos a repetição das últimas eleições, quando apenas três deputados das satélites foram eleitos contra oito do Plano Piloto. A advertência é do presidente do diretório do PMDB no Guará, Samuel Santana, preocupado em preservar o espaço das lideranças das satélites, quase sempre de menor poder aquisitivo para gastar na campanha do que os candidatos do Plano Piloto.



Samuel Santana

— Esses políticos só conhecem os eleitores das satélites na época de campanha, quando aparecem prometendo defender os seus interesses no Congresso e depois de eleito dão as costas. Precisamos acabar com o que eles consideram seus feudos eleitorais — reclama Samuel.

A posição do Presidente do PMDB se justifica quando se verifica que as eleições de Brasília

são definidas nas satélites, uma vez que elas juntas possuem três vezes mais a população do Plano Piloto. “Precisamos ter deputados vinculados com as propostas de cada satélite, principalmente no caso dos deputados estaduais, e isso somente vai acontecer com a introdução do voto distrital”, lembra.

Divino define assessoria

A composição do quadro de assessores da Administração Regional foi concluído pelo administrador Divino Alves dos Santos após negociações com os partidos que compõem a Aliança Democrática no Distrito Federal. permaneceram da administração passada o diretor de obras, João Maciel de Oliveira, indicado pelo PFL. Também do PFL permaneceu Haroldo Alberto Ferreira, mas remanejado da Divisão de Administração para a Assessoria do Administrador.

Indicado do PMDB, permaneceu Samuel Leandro de Santana, diretor da Divisão de Serviço Público. Luiz André dos Santos, também indicado pelo partido, assumiu a administração da Feira. Márcia Fernandez, outra indicada pelo PMDB, fica na assessoria, como também Marta Edmeia Álvares Costa, que pertence aos quadros do partido mas foi esco-

lha pessoal de Divino.

Cleonice Ferreira Paz, da Divisão de Desportos, Lazer e Turismo, permanece mas o seu lugar será creditado ao PFL porque foi indicada pelo pefelista Zequinha Sarney, filho do presidente José Sarney. Outro pefelista que permanece por enquanto é Vivaldo Martins Alves Filho, como diretor da Divisão de Fiscalização e Obras e também Domingos Carlos Sabóia, como diretor da Divisão de Administração Geral. Estes dois não foram indicados oficialmente pelo PFL mas o administrador preferiu mantê-los até novas definições, com chances de continuarem onde estão.

Divino Alves dos Santos lembra que em janeiro fará uma avaliação do desempenho das ações da sua gestão e também de sua equipe e se “achar conveniente, haverá mais mudanças”, garante.

LIVRARIA E PAPELARIA APACHE

TODO O MATERIAL ESCOLAR
FORMULARIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

ESCOLA DE DATILOGRAFIA APACHE

QE 7 Galeria Cine Karim, loja 24 - 568.5550



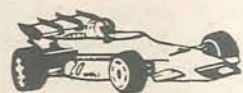
BTS - TRANSPORTE ESCOLAR LTDA
ÔNIBUS E MICRO ÔNIBUS

— Grupo Tolentino

Servimos os seguintes Colégios:
Compacto - Projecção - Projotinho - Mauá - São Francisco
Núcleo Bandeirante GB e demais Colégios do Guará.

QI-11 - Bl. B - Sala 02

Fones: 567-5650 e 552-0917



auto car
BW autopeças
A MAIS COMPLETA
AUTO PEÇAS DO GUARÁ

SERVÇOS MECÂNICOS E ELÉTRICA EM GERAL
AE-2A - Conj. C - Lote 5 - Fones: 568-5942 e 567-5044

Foto: Francisco Bezerra



Somente grades de esquinas serão retiradas

A grade foi sem dúvida o assunto mais polêmico do Guará e a pedra no sapato de qualquer administrador regional nos últimos dez anos, até mesmo quando a medida tomada não afeta tão drasticamente os interesses dos que cercaram áreas públicas, se aciona um "lobby" para distorcer os proprietários de grades, muitas vezes com interesses políticos, como está acontecendo agora.

A Administração Regional está notificando os proprietários de casas de esquina que cercaram a área lateral com grade, além das que colocaram na frente. Ou seja, quem cercou toda a área pública em forma de "L" terá que retirar apenas a grade da lateral, permanecendo a da frente. A medida não atinge a todos as grades, como estão noticiando e espalhando.

A justificativa da Administração é que a grade na esquina diminui o espaço destinado aos pedestres e reduz a visibilidade do motorista que entra na quadra ou conjunto vindo da transversal. Mesmo assim, a grade avançada da frente será tolerada e a da lateral somente poderá ficar afastada da casa no máximo um metro e meio para evitar a ação dos pixadores.

Segundo o diretor de fiscalização da Administração Regional Vivaldo Martins os fiscais registraram verdadeiros abusos entre os notificados, como o calçamento da área verde com cerâmica e até a construção de piscina na parte lateral. "O que percebemos é que o interesse na verdade é o de privatizar o terreno público, e não por motivos de segurança como alegaram. Se fosse por motivos de segurança, nin-

guém estaria reclamando uma vez que estamos tolerando a grade lateral até 1,5 m por outro lado, ao defender sua segurança, o morador está colocando em risco a do motorista e a do pedestre", ressalta Vivaldo.

Mesmo com o verdadeiro ataque que vem sofrendo depois de anunciar a medida, o administrador regional Divino Alves dos Santos diz que não recua e avisa a quem não atender à notificação da Administração terá seu caso encaminhado à Procuradoria de Justiça do DF para as medidas Jurídicas. "Não podemos continuar coniventes com os abusos que estão cometendo, porque afinal a Administração é a responsável pela guarda e conservação do bem público da cidade que está sendo privatizado por alguns moradores sob alegação de segurança. Tem gente que conseguiu cercar um terreno até maior que o seu próprio lote", exemplifica Divino.

PRIMEIRO A NOTIFICAÇÃO

A primeira providência da Administração é notificar o proprietário da grade para retirá-la em cinco dias, prazo na maioria das vezes prorrogado por mais cinco ou dez dias. Caso não se cumpra, é lavrado a multa e estabelecido um novo prazo, a partir daí o proprietário estará pagando multas diárias enquanto a Administração aciona a Procuradoria Geral do DF que entrará com um processo de reintegração de posse do terreno cercado. "e neste caso ficará pior para o notificado, por que se ganhar a causa, o que é praticamente certo, a Administração não vai tolerar nem 1,5 metros na lateral e mu-

to menos a grade avançada na frente" afirma Vivaldo Martins, aconselhando que o "acordo é o melhor negócio".

No caso das grades avançadas na parte da frente, a Administração não pretende mexer, a não ser nos casos em que o morador constrói calçamentos que impeçam a ação das empresas de serviço público como Caesb e Telebrasil. Todas as grades avançadas foram catalogadas e o seu proprietário notificado com a advertência de que a área não lhe pertence e "poderá ser retomada quando o Governo precisar ou achar conveniente".

GRADE DERRUBADA PREJUDICA BRANDES

Segundo os comentários dos que acompanharam a campanha política do ano passado, a grade foi o maior adversário do ex-administrador Francisco Brandes, na sua derrota eleitoral. Mesmo sendo contra a medida, Brandes foi praticamente obrigado pelo ex-secretário de Viação e Obras e atual secretário de Serviços Públicos, José Carlos Melo, a retirar as grades avançadas na frente das casas. A ação era muito mais drástica que agora porque as grades não retiradas dentro do prazo estipuladas eram arrancadas com trator.

O assunto teve uma enorme repercussão em todo o Distrito Federal e o administrador recebeu tantas pressões que resolveu mesmo contra a vontade de Melo, parar com as retiradas das grades limitando-se às notificações.

A fama permaneceu e seus adversários procuram explorar o episódio associando-o a Brandes,

e como o número de grades avançadas hoje é maior do que as não avançadas, o ex-administra-

dor teve um grande prejuízo eleitoral.

PMDB culpa administrações anteriores

"A questão das grades no Guará teve sua origem na falta de segurança da população, nas reduzidas dimensões dos lotes que não atendem satisfatoriamente a uma habitação média, sacrificando as garagens e se intensificou a partir da incoerência das administrações passadas quando no início do problema, não exerceram uma fiscalização criteriosa das áreas públicas e promoveram uma retirada discriminatória de grades retirando umas e deixando outras, sem esclarecer os critérios à população, o que causou um descontentamento geral e um grande desastre do poder público".

A acusação é o cabeçalho de uma nota distribuída à população pelo diretório do PMDB do Guará, assinado por todos os membros da diretoria do partido. Se por um lado o PMDB defende o ato do Administrador, por outro a nota deixa claro que o partido quer o assunto decidi-

do pela comunidade e não somente pelos comunitários como quer a Administração.

A nota informa que a Executiva Zonal do PMDB solicitou ao Administrador a suspensão de que qualquer medida relacionada com as grades de esquina "até a realização de qualquer um a estudo mais amplo". Pede também que população fiscalize os espaços públicos, "denunciando os casos de abusos que enfeie e descaracterizam a cidade que obstruem e colocam em risco a livre passagem de pedestres".

O último parágrafo sugere "uma ampla pesquisa de opinião na comunidade visando a apresentação de sugestões para o equacionamento do problema. Os resultados serão divulgados pela imprensa e entregue à Administração, para que a questão seja tratada de acordo com o pensamento da população expresso na pesquisa".

A mais completa loja de material de construção do Guará

SARAIWA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Setor de Oficinas - 568.3530

3 lojas para o seu conforto QI 3 - 568.9988

QI 22 - 568.5013

grades

Proprietários alegam segurança

Necessidade de segurança – é o principal argumento dos proprietários para justificar o avanço das grades. O que mais se alega é que a lateral da casa de esquina é muito vulnerável e os furtos em residência no Guará acontecem com muita frequência.

Um dos mais revoltados com a medida é Giordano Garcia Leão, que acabou de construir seu sobrado na QI 11 e foi o primeiro notificado pela Administração para retirar a grade. O problema torna-se maior porque a Administração quer o afastamento da grade da frente uma vez que é ali a frente do lote. Giordano por seu lado não aceita, alegando que foi a própria Administração quem forneceu o alvará para construção da casa com a frente para a praça e por isso não pode alegar que o lado é ali.

– Não tem sentido afastar a grade da frente e deixar a lateral, mesmo porque, na frente da casa não tem pista e sim uma rua de pouco movimento. Aliás, minha grade não afeta em nada a segurança de pedestres, porque o movimento por aqui é muito pequeno, – argumenta Giordano, que reclama de uma “marcação pessoal” contra ele pelo fato do Administrador ter dado muita publicidade ao seu caso pegando sua casa como exemplo e enviando para lá todos os órgãos de imprensa, “expondo ao constrangimento toda a minha família”.

CARTAS FAZEM AMEAÇAS

Dentre os muitos pedidos de reconsideração da medida que a Administração vem recebendo desde o anúncio da notificação, os mais veementes e dramáticos tem sido os que reclamam através de cartas anônimas.

Uma delas, de 4 páginas, chega a fazer ameaças ao Administrador ao dizer que “muitos partirão para medidas ex-



tremas cujas consequências não serão nada boas...” e “... terá desavença, raiva, ódio e até sangue”. Noutro trecho ela diz que “o homem despojado de seus direitos e suas necessidades básicas pode perder a cabeça”.

Outro ponto que a carta deixa claro é o “poder de influência” de alguns proprietários de grade, ao citar “que a medida vai mexer com muita gente boa” e mais na frente lembra “que se ela for tomada talvez termine logo o período de sua administração e a sua carreira de Administrador”.

Além das cartas, o Administrador Divino Alves dos Santos diz que vem recebendo telefonemas até de autoridades ponderando a necessidade de tolerar a grade de alguns apadrinhados. “Não vamos fazer concessões, porque a medida é justa e legal. E não estou temendo ameaças, seja de quem for e de onde for, uma vez que tenho consciência do que estou fazendo. Esta é função do administrador público”, afirma o Administrador.

PESQUISA REVELA

Transporte é prioridade

Transporte é o assunto que mais preocupa o guaranense. A constatação foi tirada pelo Comitê Suprapartidário do Guará na pesquisa por amostragem realizada com 134 moradores da cidade. Um questionário foi distribuído a essas pessoas com sete itens para que elas indicasse por ordem de prioridade as maiores carências do Guará.

O item Transporte foi indicado em 53,7%, seguido de Habitação 49,2% e depois Segurança com 41,9%. Educação com 40,8%, Saúde com 38,0% vieram a seguir. Em 6º ficou o item Urbanização com 23,9% e 7º Lazer com 23,9%.

Além desses itens previamente colocados, os entrevistados acrescentaram um espaço Cultural, Trabalho, Extinção das Lagoas de Oxidação, Teatro, Centro Comercial.

Segundo o coordenador da pesquisa e presidente do Comitê, o radialista Manoel Damasceno, os resultados serão encaminhados ao administrador e às autoridades responsáveis pela solução de cada um dos problemas e cobrar deles uma posição.

COTIDIANO

Marcio Ellison

BARES

Enquanto na edição passada lamentávamos o encerramento das atividades do restaurante CASA BRANCA, agora temos a lamentar a abertura do barzinho TRUCK e BUCK na QE. 26.

Os pegas, tóxicos, brigas e até tiros correm à solta, infernizando a vida dos moradores da quadra.

Os donos do bar não podem ser considerados culpados, tendo em vista que os fatos ocorrem do lado de fora do estabelecimento.

No entanto, um policiamento mais intenso fins de semana, certamente reduziria drasticamente este estado de coisas.

LIMPEZA

Os espaços vagos existentes entre os conjuntos foram caçados, iluminados e gramados pelas administrações anteriores.

Tudo muito bonitinho!

Só que, depois nunca mais foram visitados e hoje o que se vê é um imenso matagal tomando conta e servindo de depósito de lixo para alguns moradores pouco civilizados.

MICROEMPRESA

Não somos favoráveis a concessão de alvará de funcionamento à microempresa em terreno residencial.

A continuar esta situação, logo logo, teremos uma indústria de concessões a exemplo da existente no setor de invasões.

Concede-se o lote através de licitações dirigidas ou outros meios quaisquer e proximamente, estarão vendidos e novamente se abrirá em outra residência, se não for na mesma.

Ai se forma o círculo vicioso.

Se é para coibir, que se corte o mal pela raiz! Nada de paliativos!

ADMINISTRAÇÃO

A atitude do professor Divino Alves de ouvir os segmentos da sociedade a respeito dos problemas inerentes ao guará, é extremamente louvável.

Este é um fato novo.

Por outro lado, a política de gabinete nunca deu certo. Portanto, é necessário uma maior participação popular, é preciso ouvir o povo diretamente pois essas lideranças quase sempre não são representativas.

Apenas se intitularam líderes e estão por aí “labutando” em causa própria.

ACADEMIAS

A proliferação de academias de cultura física no Guará, deixa à mostra um problema inquietante: várias estão despreparadas para ministrar os exercícios o que poderá trazer prejuízos irreversíveis à integridade dos alunos, grande parte constituída de crianças.

Torna-se necessário uma maior fiscalização, deixando em funcionamento apenas as devidamente habilitadas.

PROVERBIO

“A compaixão para com o criminoso é crime para com o inocente” (I.S.)

COMPRE UM VOLKSWAGEN E GANHE UM FUSCA

PROMOÇÃO ESTE FUSCA VALE OURO
Na Brasal, a sua chance de ser dono do último Fusca fabricado no Brasil.

Ao comprar o seu carro 0 km você concorre ao último Fusca fabricado no Brasil, ganha na Super-Avaliação do seu carro usado e no Financiamento Fantástico: crédito automático sem comprovação de renda.

Passe logo na Brasal: o estoque é limitado e esta é a última oportunidade para você comprar o seu carro antes do aumento que vem aí.



BRASAL
CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
S/A QUADRA 1 - Nº 555 - TEL. 233.6655

KABANAS

Moda: ● MASCULINA
● INFANTIL
● MASCULINA

Atacado e Varejo

QE 17 Bl. A
567.6517

Uma solução para o Cosog

Uma das lutas do JORNAL DO GUARÁ nestes últimos dois anos foi fazer com que o terreno pertencente ao Clube Comunitário e Social do Guará, Cosog seja realmente dotado de infraestrutura para oferecer mais uma opção de lazer ao guaranaense e, também, ajudar quem comprou os títulos a terem o bem e o objeto que pagaram.

Lançado há 10 anos como a grande alternativa para o guaranaense que reclamava um clube recreativo - O Clube Unidade e Vizinhança estava desativado - o Cosog não foi além de um terreno cercado de tela onde estão um barracão de madeira e uma pequena sede de alvenaria.

Na verdade poucos, além dos sócios, sabem que o terreno enfrente ao Posto Cascão na estrada do Guará I, ao lado do Centro de Ensino Nº 2, é destinado a um clube. Afinal, o que a maioria acostumou a ver foi um templo da Casa da Bênção, do derrotado candidato a deputado federal Doriel de Oliveira, comitê eleitoral de Waldir Campelo, e posteriormente uma academia de musculação. Nada mais que lembrasse um projeto para um clube que chegou a vender quase mil títulos.

Quando começamos a campanha procuramos inicialmente o presidente do clube e principal incentivador do projeto, Everaldo Bocaiuva. Assim como fazia com os sócios que o procuravam, Bocaiuva se negava a prestar maiores esclarecimentos sobre a paralisação do Cosog e por três vezes nos prometeu que realizaria assembléia "daqui a 15 dias. Nesse período, vários sócios começaram a procurar o JORNAL DO GUARÁ e agora que reunimos um bom número deles, resolvemos solicitar a Everaldo Bocaiuva e ao tesoureiro José Gabriel de Oliveira - os dois admi-

nistram o clube sozinhos - uma posição definitiva deles.

Os dois não só nos detalharam a situação do clube como também começaram efetivamente a sair do imobilismo, marcando para o mês de novembro, provavelmente na segunda quinzena, uma assembléia com os sócios, para que sejam decididos novos rumos, inclusive com a eleição de um novo conselho e uma nova diretoria administrativa.

Enquanto isso, a Associação Comercial do Guará também se engajava em nossa luta, propondo colaborar na implantação de vez no que poderá ser um clube de opção do empresário e daqueles que não encontram no lotado Clube Unidade e Vizinhança o espaço para reunir as suas famílias e amigos com mais conforto.

A principal proposta apresentada e discutida com os dois dirigentes é a de regularizar a situação jurídica do clube, contactar os 219 associados com direito aos títulos - quem não quitou perdeu os direitos - elaborar um projeto, levantar as necessidades de recursos, e lançar uma série de títulos que somados aos já existentes não venham a provocar a superlotação das futuras instalações. Pelos primeiros cálculos, o terreno de 3.500 metros quadrados comportaria até 500 sócios com conforto, ou seja, mais 300 títulos a serem vendidos.

Porém, a idéia somente poderá ser homologada, ou outra apresentada, pela assembléia dos sócios com direito aos títulos.

Portanto se você é sócio ou conhece algum sócio com título do Cosog ligue para o Jornal do Guará para que possamos reunir o maior número possível de associados e assim procurar uma solução definitiva caso as promessas dos diretores não seja boas.



A diretoria da Associação Comercial analisa a situação do Clube com Bocaiuva e Gabriel

E os que não quitaram?

Dos quase mil títulos vendidos apenas 219 foram quitados, e segundo Bocaiuva e Gabriel, os outros perderam a validade - Enviamos várias correspondências aos sócios em atraso colocando o escritório a disposição para os pagamentos, inclusive dispensando os juros. Não pagou quem não quis - garante Gabriel.

Os que se sentem prejudicados porém não concordam com os dois dirigentes e alegam que não foram avisados que o cobrador não continuaria. Maria Porto, quem mais tem lutado pelos direitos dos sócios, afirma que recebeu apenas um comunicado do advogado convidando-a a comparecer ao seu escritório para tratar de assunto referente ao débito. "Fui direto ao escritório e fiz a quitação lá mesmo. Não recebi correspondência alguma comunicando a ausência do cobrador" diz.

"O Escritório manteve um funcionário para recebimento até agosto de 83" rebate Gabriel, informando inclusive que uma assembléia com sócios em fevereiro de 81 decidiu tornar sem efeito os títulos em atraso.

João Rodrigues de Oliveira (QE 34) garante que não recebeu qualquer correspondência dizendo que o pagamento deveria ser feito no clube. "Depois de algum tempo que o cobrador não passava, fui ao clube e não tinha ninguém, e quando liguei para o Sr. Bocaiuva ele me atendeu muito mal, chegando a dizer que não tinha satisfações a dar aos sócios"

Até a história é complicada

Em 1977, Everaldo Bocaiuva e alguns amigos que desejavam administrar o recém criado Clube Unidade e Vizinhança do Guará I, foram preteridos pelo regime militar que não concordou em entregar a civis um bem do Governo. Bocaiuva e os amigos propuseram à Terracap a compra do atual terreno do Cosog por 100 mil cruzeiros, com a empresa exigindo 35 mil de entrada. Os 20 grupos comunitários que existiam no Guará na época promoveram uma grande festa junina no terreno e arrecadaram o dinheiro.

Com a ajuda de uma empresa de promoção, foram lançados 1000 títulos, em duas séries a 4 mil cruzeiros cada, em prestações de 200 cruzeiros.

No final de 1978, como funcionário do Detur, Bocaiuva conseguiu a seção do barracão de madeira que o órgão dispunha, e em troca o clube oferecia o local para os ensaios do Grupo de Frevo Vassourinhas. Com isso, surgiu o famoso "forró do Cosog" que permitiu arrecadar fundos para a quitação do terreno junto à Terracap, do alambrado e do telefone, ainda do salão de alvenaria.

As constantes brigas no forró e a pressão dos vizinhos, levaram o administrador Francisco Brandes a solicitar a interdição do barracão e a transferir a festa junina para o Teatro de Arena. Sem recursos e sem outra forma de atrair o associado, o Cosog praticamente parou. Até o cobrador das parcelas dos títulos foi despedido.

Em 1984, o missionário Doriel de Oliveira alugou o barracão para instalar mais uma filial de sua Casa da Bênção, uma seita que transformou o seu mentor num milionário. Doriel ocupou o clube por um ano e meio sem que os sócios fossem comunidades do arrendamento. Gabriel e Bocaiuva afirmam que recebiam apenas uma "taxa de manutenção, suficiente apenas para manter o fornecimento de água, luz, telefone e IPTU". Após a Casa da Bênção, o clube serviu de sede para o comitê do então candidato Waldir Campelo Bezerra, daí uma academia de musculação, sem ninguém saber quanto pagaram e para onde foi o dinheiro.



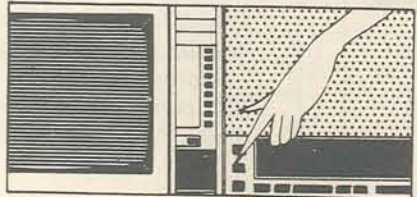
RASTÉCNICA
ELETRÔNICA LTDA



SHARP



SANYO



SEMP TOSHIBA

QI-2 Bl. A Loja 28 - Fones: 567-3048 e 568-3375

- Drogaria

Você pode pagar em duas vezes sem juros

DROGATATI

Ed. Com. - fone: 568-8344

A MAIS COMPLETA
LINHA DE COMESTÍ-
MOS
E REMÉDIOS



Olímpio



Nobre.



Klécio

Assessores demitem diretor do Complexo

Existe um ditado moral de uma estória que diz: crias um leão e ele devora-te, para exemplificar casos de alguém que cria e valoriza uma pessoa e depois é traído. O exemplo se aplica ao diretor do Complexo Escolar do Guará, professor Olímpio Pereira Neto, denunciado pelas suas próprias assessoras ao diretor da Fundação Educacional que o demitiu.

As seis assessoras redigiram um documento de denúncia com 16 itens, onde anunciavam desmandos, autoritarismo e corrupção praticados pelo professor Olímpio nos 21 meses em que dirigiu o Complexo.

Além do desconhecimento da estrutura interna da Fundação, desconhecimento de normas e leis, as assessoras acusam o diretor de autoritarismo e principalmente de corrupção ao abonar indevidamente pontos de faltosos por vários dias e tentativa de desvio de gêneros alimentícios da merenda escolar para lanche a funcionários e a distribuição dos materiais de ensino-aprendizagem de forma política.

Maria Madalena de Miranda Guedes, Conceição Santana da Silva, Edna Francisca Pereira de Novais, Abigail Anita Novelino Araújo e Ozita Barbosa Pessoa Rodrigues, justificaram o ato ao Diretor da Fundação como meio de evitar, com a saída do diretor, uma possível intervenção no Complexo por parte da Fundação. O documento era também do conhecimento de outros assessores do Complexo que embora concordassem com as denúncias não quiseram assiná-lo.

O documento foi encaminhado dia 2 de outubro e 20 dias

depois o professor José Quintas, diretor da Fundação Educacional demitiu o professor Olímpio Pereira Neto e nomeava o professor Klécio Oliveira para assumir inteiramente o Complexo até a confirmação de outro diretor.

Klécio Oliveira, membro do diretório local do PMDB, e diretor de pessoal da Fundação Educacional, foi exatamente o adversário do professor Olímpio nas eleições para a escolha do diretor do Complexo, e para alguns funcionários, o mentor da destituição do diretor, o que ele nega.

MOVIMENTO DE APOIO AO PROFESSOR OLÍMPIO

Um documento de apoio à permanência do professor Olímpio como diretor do Complexo foi imediatamente encaminhado ao chefe de Gabinete do GDF, Guy de Almeida, solicitando ainda que os fatos denunciados fossem primeiramente apurados antes de qualquer ato contra o diretor.

Os presidentes da Assimpra, Grupo de Mulheres do Guará, Associação das Donas de Casa, Grupo Representativo do Guará, Associação de Moradores do Guará e Conselho de Defesa Civil do Guará, signatários do documento, chegaram atrasados, pois quando eram recebidos por Guy de Almeida o professor Klécio era apresentado como diretor interino do Complexo.

No documento os líderes comunitários argumentam que a eleição do diretor teve participação da comunidade guaranaense e que o convite para que o diretor se demitisse inclusive dizia que o

cargo "não era dele e sim da comunidade", e solicitavam a interrupção do processo de demissão "até que a comunidade seja ouvida, se manifeste em igualdade de condições, pois do contrário seria concordar com um golpe ilegal e autoritário contra este".

No segundo parágrafo, os líderes acusam o professor Klécio e seus partidários de manobrar a favor da demissão do professor Olímpio, ao afirmarem que "como concorreram duas chapas e é natural que pessoas da perdedora não ficassem satisfeitas e procurassem demonstrar isso no dia a dia na atuação dentro da Assessoria que lhe couberam, e considerando que àquelas pessoas se mobilizaram para produzir um documento secreto com acusações possíveis de averiguação...".

-No documento, as assessoras afirmam que ele não tem liderança e como se explica o fato dele ter sido eleito com grande maioria de votos sobre o professor Klécio que agora é ungido como líder? - Pergunta o presidente da Associação do Povo do Guará - Assimpra, Antero Nobre.

Temendo represálias do novo diretor ou então não comprometer mais o professor Olímpio, os funcionários do Complexo não quiseram confirmar ou desmentir as denúncias contra os dois, mas nas conversas percebe-se que as diretoras que assinaram o documento são apoiadas por parte dos funcionários e outra parte desconfia da participação do professor Klécio na demissão.

Klécio nega participação

- Somente tomei conhecimento do assunto quando estava tudo consolidado - garante o diretor interino do Complexo, Klécio Oliveira, diante das acusações de que foi ele o mentor da saída do professor Olímpio.

Klécio afirma que inclusive relutou em aceitar a indicação para assumir o Complexo "mas o professor Quintas insistiu argumentando que eu conhecia bem o Complexo e a estrutura da Fundação. Foi uma intimação". Segundo ele, o próprio professor Olímpio foi à casa do diretor da Fundação solicitar sua dispensa.

O administrador regional, Divino Alves dos Santos, citado também como interessado na queda do professor Olímpio, diz que envolveram o seu nome mesmo antes de saber do que estava acontecendo. "Como poderia estar contra ele se fui um dos seus colaboradores na campanha, inclusive arregimentando os votos suficientes para sua eleição?", - pergunta.

A defesa de Olímpio

Sempre relutando em defender-se "para não prejudicar as meninas" o professor Olímpio pouco falou sobre as acusações a ele. Alegou que a melhor defesa é a demonstração de trabalho que executou, e para provar isso encaminhou ao JORNAL DO GUARÁ um documento com 24 itens sobre o que realizou nos 21 meses como diretor do Complexo.

Demonstrou sempre preocupação em não acusar ninguém e só depois de muita insistência resolveu falar sobre o assunto. Mesmo sem falar diretamente, acusou o secretário de Educação Fábio Bruno e o diretor de pessoal da Fundação e agora diretor do Complexo, Klécio Oliveira, como os principais interessados na sua queda. Alfinetou também os diretores das escolas, que segundo ele, "andam mais preocupados em decorar leis e normas do que desenvolver uma metodologia prática de ensino que ofereça ao aluno mais conhecimentos e mais amor".

Para o professor Olímpio, as reuniões com diretores e assessores "eram verdadeiros tribunais", com acusações e cobranças "e eu repassava apenas o que era aproveitável, daí a acusação de não repassar corretamente as informações". Sobre o episódio da remoção dos professores do La Salle ele garante que o próprio Klécio é que seguiu a transferência, "pois era o diretor de pessoal da Fundação".

Com relação à proposta do desvio de alimento para os funcionários o ex-diretor diz que "apenas sugeriu, pelo fato de não haver cantina perto, e assim mesmo reaproveitamento material da merenda escolar recusado pelos colégios com suspeita de perecimento mas considerado aproveitável pela Secretaria de Saúde". Seria assim, segundo Olímpio, também com os funcionários do Comando de Reparos, que aproveitariam arroz que está parado no Complexo.

"Propus apenas distribuir o material do ensino-aprendizagem aos diretores de uma só vez para que eles fizessem uma distribuição melhor", explica, ao defender-se da acusação de agir politicamente na distribuição do material.

Embora insistíssemos, o professor Olímpio não quis dizer mais nada, mas apresentou um pacote de notas fiscais no valor de quase Cz\$ 6 mil do que afirma ter pago do próprio bolso para pequenos consertos de equipamentos e compra de materiais para o Complexo, sem entretanto cobrar da Fundação.

Assine o Jornal do Guará
Ligue 568-5939.

Padaria Natal

- BEBIDAS
- MERCEARIA
- SORVETERIA
- LANCHONETE
- CONFEITARIA

QE 28 - bl. A - Loja 27 - Fone: 568-2551



BARATEIRA
tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

UTILIZE SEU CARTÃO DE CRÉDITO
AMERICAN EXPRESS - ELO - DINERS - CREDICARD
NACIONAL

QE - 7 - Conj. B - Loja 3

Fone: 568-1021

Carla é a "Pantera Guará 87"



CARLA ASSIS BRAGA, 16 anos, mora na QE 4, estuda normal e pretende fazer psicologia ou educação física. Gosta de viajar e dançar. Participou de vários concursos e diz que o Pantera Guará foi o mais organizado entre os que participou.

Uma grande festa marcou a escolha da Pantera Guará 87 no Salão de Múltiplas Funções.

A organização perfeita, garotas bonitas, enfim uma festa que abre com chave de ouro a temporada de promoções no Guará. Bastante prestigiada por autoridades e gente importante, a festa do Pantera Guará teve um colorido todo especial na animação na beleza das participantes e no próprio visual do salão.

Os créditos do belo trabalho cabem primeiramente à primeira dama da cidade, Silea Campos, gerente da PAS/Guará, entidade promotora da festa. Participaram com eficiência também dos assessores da Administração Haroldo Pereira, Geldinildes Brito e Márcia Fernandez, que contaram com a colaboração de Sonja Mena Barreto, presidente da Casa da Amizade do Rotary Club do Guará. Destaque também para o excelente trabalho de Heleno Carvalho que mostrou toda a estrutura do marketing da Brahma na montagem de cenários e na parte comercial.

Aperfeiçoar apenas o tempo do desfile, considerado longo pelos presentes que tiveram pouquíssimo tempo para dançar. Também exageradamente pequeno o biquine das candidatas, causando desconforto à elas, embora agradasse aos homens presentes. O caminho é este. Valeu.

Por uma questão de critério editorial, deixamos de mostrar as classificações em 2º e 3º lugares porque não moram no Guará. Aliás, este fato se repete: as duas ganhadoras dos últimos concursos Miss Piscina não moravam no Guará e também não mostramos no Jornal.

E necessário que os organizadores se conscientizem da necessidade de promover nossa cidade e as nossas garotas, o que é até mais importante que a vitória e a promoção pessoal de alguns.



As oito finalistas, na exibição para o júri e o público.



Rosana Aparecida Sidlauskas de Macedo, 17 anos, da QE 30, não foi classificada pelo júri entre as três primeiras mas foi a mais votada na Loto Panter, 100 cartelas distribuídas ao público para a indicação da preferida. Rosana está começando o 2º grau, pretende estudar veterinária e, é claro, ser manequim.



No júri, Walmir Campeio Bezerra, Joselito Correa, Antonio Augusto (Rotary) Fátima Souza (Jornal do Guará) entre outros.



Prestigiando os administradores Itamar Barreto (Taguatinga), Cícero Miranda (Gama) e Clarindo Rocha (Ceilândia).



O Secretário do Trabalho Marco Antonio Campanella.

Ti Ti Ti se firma como primeira da noite

O TiTiTi vem se firmando como um dos principais pontos de encontro dos que curtem a noite, um bom som, uma boa cerveja e sobretudo um bom ambiente. É considerado inclusive ponto de referência do Ed. Consei.

Américo Oliveira, um dos batalhadores do segmento no Guará, quer melhorar ainda mais os serviços e o conforto aos seus frequentadores, e prepara uma nova decoração e a ampliação do cardápio.

Principalmente nesta época de calor o TiTiTi é uma excelente opção para uma cerveja gelada, música



Américo Oliveira

ao vivo, tira gosto esperto e muito mais.

MARY
CABELEIREIROS

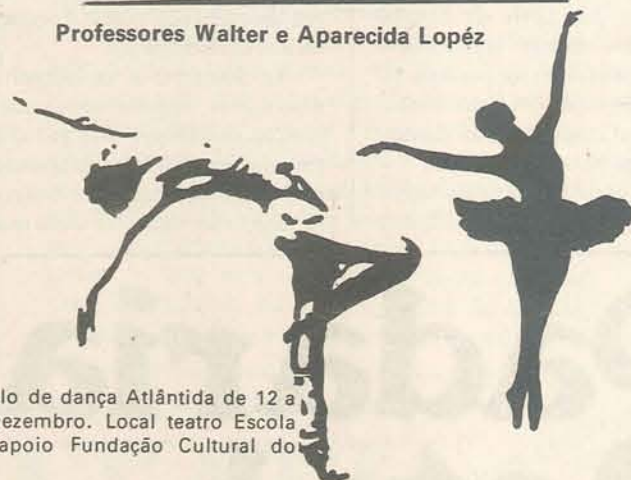
Corte, Escova, Penteados,
Preparação de noivas, Banhos etc.

QE 32 Conj. U, Casa 23

Fone: 567-5525

ADÁGGIO
Produções Artísticas e Culturais

Professores Walter e Aparecida Lopéz



Espectáculo de dança Atlântida de 12 a 13 de Dezembro. Local teatro Escola Parque apoio Fundação Cultural do DF.

Ballet Classico, Jazz, Sapateado e Ginastica

d. Consei sala 515 — Fone: 567-3792 — Guará II

DESTAQUE



Adalgisa Povoá é a nossa homenageada do mês. Além do aniversário em outubro, Adalgisa é uma simpatia só. Senhora Luzimar Póvoa (QE 21) futuro juiz de direito, Adalgisa tem dois filhos: Marquinho e Michele.

EM TEMPO DE DESFILES

Um desfile infantil completou as comemorações do 150º aniversário da escola Geebinho e a Semana da Criança. O desfile foi organizado pela diretora Clara Eliza Veloso e a professora Ana Márcia do próprio Geebinho. Tudo muito bonito.

Fez muito sucesso o concurso Garota JK Junior, promovido pelo Colégio JK para premiar as melhores manequinhas mirins suas alunas. Organizado pela diretora Lilian Papa, pela professora Tereza Cristina, com ajuda das outras professoras, o concurso encantou a todos, principalmente os números de dublagem de madona, Rita Lee e Gal Costa. A Classificação ficou assim: 1º) Cleane Calazans; 2º) Sandra Andreza; 3º) Karine Gomes Barbosa.

Quem também promete agitar o Guará daqui pra frente é Lia Samara e Carlinhos (LSC-Produções), instalados no Ed. Consei. Vão organizar desfiles, concursos e outros eventos. Recebemos convite do Complexo Escolar do Guará para a I Exposição Regional de Trabalhos Artísticos e Culturais - Exportac, de 11 a 13 de novembro, no CIE. Muito boa a preocupação com o lado cultural.

Ronda

Nasceu Rafael, pérola do anestesista Valdir Lima e a Odonpediatra Cida Quaresmo (QI 25). Os dois numa corujisse só. ●●● O ex-administrador João Batista e sua Raimundinha ativando o lado social, participando de muitas festas. Fizeram muitos amigos e querem mantê-los, principalmente agora sem os compromissos oficiais. ●●● Muito simpática a primeira dama do Guará, Silea Santos. Começou mostrando dinamismo e parece que vamos voltar aos bons tempos das belas festas, chás, desfiles e promoções. Muito bom. ●●● Animação total no Baile da Criança, promovido pelo Lions Club, no Salão de Múltiplas Funções. Alzenir Barbosa animadíssima com a criançada na dança. Destaque para a linda gatinha Jaqueline Oliveira, filha de João Maciel e Beth; outra graça estava Maria Alzira, filha do presidente Nicodemos e Alzira.

Com a corda toda a Cia Explosivo empresa dos competentes jovens Luis Monteiro, Sérgio Monteiro e Elvis Silva Magalhães, na produção de desfiles e trabalhos coreográficos, inclusive em Goiânia. O que difere os três profissionais dos outros é porque a gente sente neles uma grande preocupação com arte antes da parte comercial.

Júlia Zartarian abriu sua casa para receber a governatriz Brunilde Moraes em nome da Casa da Amizade do Rotary Clube do Guará e do Guará Águas Claras durante a visita do governador Antonio Augusto Carvalho de Moraes, do Distrito 453, ao Guará. Foi um chá muito bem organizado pelas damas da Casa da Amizade e marcou pela simpatia da anfitriã.

NOS BASTIDORES

Quem está voltando às passarelas é Jaqueline Cardoso, que está formando sua própria equipe ●●●/●●● Simpatíssimas e educadas as gatinhas Linike e Wilike, duas belas promessas dos corujas pais Beto Petrus e Afra (QE 19) ●●●/●●● Joseraldo Elias e Januário ampliando a J&J Imóveis. Sinal de que os negócios vão bem ●●●/●●● Geraldo Teodoro e Leni concluindo a linda mansão da QE 36 ●●●/●●●.



da agenda

Precisa ser registrada a excelente organização do Encontro de Casais do Guará nas pessoas do simpatíssimo casal Edson e Nely (QE 30) ●●● Nunca o Guará esteve tão efervescente em termos de programação como agora. São festas, desfiles, etc. Que continue assim... ●●● Parabéns ao sempre competente professor Osvaldo Saenger pelos 10 anos do seu Colégio Projção, o principal do Guará e um dos maiores e melhores de Brasília. E começou aqui... ●●● nem bem começou a trabalhar, o gerente da nova agência do Banco do Brasil, Wilson Carvalho, vem angariando simpatias de quem o conhece, pela simplicidade e atenção demonstrada com todos.

Nunca se viu tantos "empresários" e "produtores" na cidade.

Pela quantidade, o Guará é o centro da moda e beleza do Distrito Federal. É a pica-retagem de volta.

Um grande desfile infantil será realizado dia 12 de dezembro às 15 horas, no hall do Ed. Consei, ao lado do TiTiTi, promoção da Rafa's Moda Infantil. Haverá shows, sorteios, etc. Os manequins serão os próprios gatinhos clientes da loja. O desfile promete.

Aos amigos Jaime Pereira e Francisca (QE 32) o nosso carinho pelo aniversário de casamento. Eles radiantes pelo casamento na Igreja da filha Auxiliadora, já casada anteriormente no civil. Um exemplo de religiosidade que o casal transmite.

BELEZA DO MÊS



HELENY ARAÚJO, 18 anos, da QI 14, é umas das garotas guaraenses que mais tem se destacado em concursos de beleza na cidade.

BLITZ

Maria Amélia Carvalho e Luciane Pontes, do Artesanal Lu, participaram, com sucesso, da II Feira da Criança, no Centro de Convenções. As suas criações foram as vedetes da exposição. Elas inclusive participaram de todas as feiras de Brasília e uma em Anápolis neste ano.

Recomendamos uma esticada noturna ao AdegaII, no Subsolo do Ed. Consei. Sem dúvida a mais fina casa noturna do Guará.

O que não passou despercebido no Baile das Panteras: o "fogo" de Joselito Correia, a elegância de Cleonice Ferreira, o charme do secretário do Trabalho Marco Antônio Campanella, a animação do deputado Waldir Campelo e sua esposa na pista de dança, a presença em inassa do empresariado do Consei, a presença da família de Divino Santos, a microtanga das "panteras", a vibração de Américo do Ti Ti Ti, com a vitória de Carla, patrocinada por ele.

Comentário do administrador da Ceilândia, Clarindo Rocha, no Baile das Panteras: "vou convidar o organizadores desta festa para promover uma na Ceilândia, porque lá só se desfila de maiô e aqui até de topless". Essa foi boa.

FOFURA DO MÊS



RITA DE CÁSSIA e NAYA-RA, as jóias do casal Aloísio e Sula (QE 28) completando os dois aninhos.

NEUSA PONTES

Um grande baile no Pandiá Calógereas, dia 4 de dezembro, animado por Raulino E Cia, com o tema "Como nos velhos tempos", vai marcar o 2º aniversário da Academia Neusa Pontes. Durante o baile um show coreográfico dirigido pela própria Neusa Pontes. As mesas podem ser adquiridas no Academia, Ed. Consei, 6º andar.



CORTES, PENTEADOS
ESCOVAS, TINTURA,
REFLEXOS, MASSAGEM
CAPILAR E FACIAL e
MANICURE E PEDICURE



QI 11 Bloco B loja 17 - 568.2599

PADILHA'S

CALÇADOS E CONFECÇÕES

Calças, Jaquetas e Saias Jeans
Camisetas, Camisões e Tênis
TUDO DA MODA JOVEM FEMININA E MASCULINA
3 pagamentos iguais sem juros

Fone: 568-6865
QE-34 - Bl. "A" - Loja 18
(de segunda a sábado das 8 às 22 horas)

ESTRELA MAGAZINE

O endereço da moda.

Confira.

QE 32 Bl B Lj 18

Fone: 568-5200

DESTAQUE



Adalgisa Póvoa é a nossa homenageada do mês. Além do aniversário em outubro, Adalgisa é uma simpatia só. Senhora Luzimar Póvoa (QE 21) futuro juiz de direito, Adalgisa tem dois filhos: Marquinho e Michele.

EM TEMPO DE DESFILES

Um desfile infantil completou as comemorações do 150º aniversário da escola Geebinho e a Semana da Criança. O desfile foi organizado pela diretora Clara Eliza Veloso e a professora Ana Márcia do próprio Geebinho. Tudo muito bonito.

Fez muito sucesso o concurso Garota JK Junior, promovido pelo Colégio JK para premiar as melhores manequinhas mirins suas alunas. Organizado pela diretora Lilian Papa, pela professora Tereza Cristina, com ajuda das outras professoras, o concurso encantou a todos, principalmente os números de dublagem de madona, Rita Lee e Gal Costa. A Classificação ficou assim: 1º) Cleane Calazans; 2º) Sandra Andreza; 3º) Karine Gomes Barbosa.

Quem também promete agitar o Guará daqui pra frente é Lia Samara e Carlinhos (LSC-Produções), instalados no Ed. Consei. Vão organizar desfiles, concursos e outros eventos. Recebemos convite do Complexo Escolar do Guará para a I Exposição Regional de Trabalhos Artísticos e Culturais - Exportac, de 11 a 13 de novembro, no CIE. Muito boa a preocupação com o lado cultural.

Ronda

Nasceu Rafael, pérola do anestesista Valdir Lima e a Odonpediatra Cida Quaresmo (QI 25). Os dois numa corujisse só. ●●● O ex-administrador João Batista e sua Raimundinha ativando o lado social, participando de muitas festas. Fizeram muitos amigos e querem mantê-los, principalmente agora sem os compromissos oficiais. ●●● Muito simpática a primeira dama do Guará, Silea Santos. Começou mostrando dinamismo e parece que vamos voltar aos bons tempos das belas festas, chás, desfiles e promoções. Muito bom. ●●● Animação total no Baile da Criança, promovido pelo Lions Club, no Salão de Múltiplas Funções. Alzenir Barbosa animadíssima com a criançada na dança. Destaque para a linda gatinha Jaqueline Oliveira, filha de João Maciel e Beth; outra graça estava Maria Alzira, filha do presidente Nicodemos e Alzira.

Com a corda toda a Cia Explosivo empresa dos competentes jovens Luis Monteiro, Sérgio Monteiro e Elvis Silva Magalhães, na produção de desfiles e trabalhos coreográficos, inclusive em Goiânia. O que difere os três profissionais dos outros é porque a gente sente neles uma grande preocupação com arte antes da parte comercial.

Júlia Zartariam abriu sua casa para receber a governadora Brunilde Moraes em nome da Casa da Amizade do Rotary Clube do Guará e do Guará Águas Claras durante a visita do governador Antonio Augusto Carvalho de Moraes, do Distrito 453, ao Guará. Foi um chá muito bem organizado pelas damas da Casa da Amizade e marcou pela simpatia da anfitriã.

NOS BASTIDORES

Quem está voltando às passarelas é Jaqueline Cardoso, que está formando sua própria equipe ●●●//●●● Simpatíssimas e educadas as gatinhas Linike e Wilike, duas belas promessas dos corujas pais Beto Petrus e Afra (QE 19) ●●●//●●● Josealdo Elias e Januário ampliando a J&J Imóveis. Sinal de que os negócios vão bem ●●●//●●● Geraldo Teodoro e Leni concluindo a linda mansão da QE 36 ●●●//●●●.



da agenda

Precisa ser registrada a excelente organização do Encontro de Casais do Guará nas pessoas do simpático casal Edson e Nely (QE 30) ●●● Nunca o Guará esteve tão efervescente em termos de programação como agora. São festas, desfiles, etc. Que continue assim...●●● Parabéns ao sempre competente professor Osvaldo Saenger pelos 10 anos do seu Colégio Projecção, o principal do Guará e um dos maiores e melhores de Brasília. E começou aqui...●●● nem bem começou a trabalhar, o gerente da nova agência do Banco do Brasil, Wilson Carvalho, vem angariando simpatias de quem o conhece, pela simplicidade e atenção demonstrada com todos.

FOFURA DO MÊS



RITA DE CÁSSIA e NAYARA, as jóias do casal Aloísio e Sula (QE 28) completando os dois aninhos.

NEUSA PONTES

Um grande baile no Pandiá Calógereas, dia 4 de dezembro, animado por Raulino E Cia, com o tema "Como nos velhos tempos", vai marcar o 2º aniversário da Academia Neusa Pontes. Durante o baile um show coreográfico dirigido pela própria Neusa Pontes. As mesas podem ser adquiridas no Academia, Ed. Consei, 6º andar.

Nunca se viu tantos "empresários" e "produtores" na cidade.

Pela quantidade, o Guará é o centro da moda e beleza do Distrito Federal. É a pica-retagem de volta.

Um grande desfile infantil será realizado dia 12 de dezembro às 15 horas, no hall do Ed. Consei, ao lado do TiTiTi, promoção da Rafa's Moda Infantil. Haverá shows, sorteios, etc. Os manequins serão os próprios gatinhos clientes da loja. O desfile promete.

Aos amigos Jaime Pereira e Francisca (QE 32) o nosso carinho pelo aniversário de casamento. Eles radiantes pelo casamento na Igreja da filha Auxiliadora, já casada anteriormente no civil. Um exemplo de religiosidade que o casal transmite.

BELEZA DO MÊS



HELENY ARAÚJO, 18 anos, da QI 14, é umas das garotas guaraenses que mais tem se destacado em concursos de beleza na cidade.

BLITZ

Maria Amélia Carvalho e Luciane Pontes, do Artesanal Lu, participaram, com sucesso, da II Feira da Criança, no Centro de Convenções. As suas criações foram as vedetes da exposição. Elas inclusive participaram de todas as feiras de Brasília e uma em Anápolis neste ano.

Recomendamos uma esticada noturna ao AdegaII, no Subsolo do Ed. Consei. Sem dúvida a mais fina casa noturna do Guará.

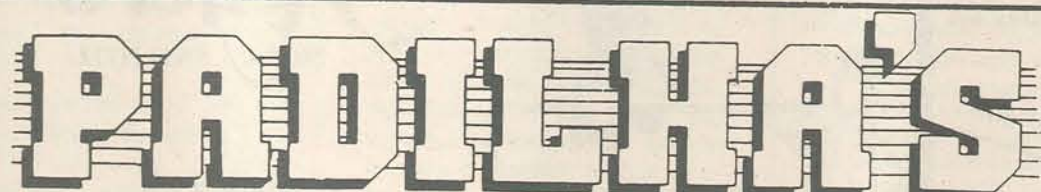
O que não passou despercebido no Baile das Panteras: o "fogo" de Joselito Correia, a elegância de Cleonice Ferreira, o charme do secretário do Trabalho Marco Antônio Campanella, a animação do deputado Waldir Campelo e sua esposa na pista de dança, a presença em massa do empresariado do Consei, a presença da família do Divino Santos, a microtanga das "panteras", a vibração de Américo do Ti Ti Ti, com a vitória de Carla, patrocinada por ele.

Comentário do administrador da Ceilândia, Clarindo Rocha, no Baile das Panteras: "vou convidar o organizadores desta festa para promover uma na Ceilândia, porque lá só se desfila de maiô e aqui até de topless". Essa foi boa.



CORTES, PENTEADOS
ESCOVAS, TINTURA,
REFLEXOS, MASSAGEM
CAPILAR E FACIAL e
MANICURE E PEDICURE

QI 11 Bloco B loja 17 - 568.2599



Calças, Jaquetas e Saias Jeans
Camisetas, Camisões e Tênis

TUDO DA MODA JOVEM FEMININA E MASCULINA
3 pagamentos iguais sem juros

CALÇADOS E CONFECÇÕES

Fone: 568-6865
QE-34 - Bl. "A" - Loja 18
(de segunda a sábado das 8 às 22 horas)

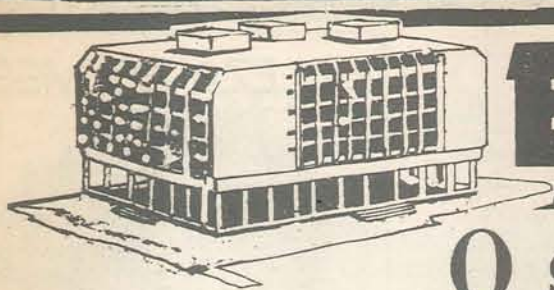
ESTRELA
MAGAZINE

O endereço da moda.

Confira.

QE 32 Bl B Lj 18

Fone: 568-5200



Ed. CONSEI

EQ 19/34

O seu centro de compras e serviços

CLINICA PEDIATRICA

Pequeno Principe

Consultas- Emergências- Nebulização Particulares e
Convênios: B. Brasil, Golden Cross - Asefe Régius -
SMB- Faceb - Portobrás - Assema e outros.

Dr. Armando Correa - Dr. Clóvis Fujimoto - Dr. Gilson Bonomi

Sala 114 -

8 às 21 horas

Fone: 568-8013



PAPELARIA E LIVRARIA PAPELMINAS

- MATERIAL ESCOLAR
- MATERIAL DE ESCRITÓRIO
- LIVROS DIDÁTICOS

ED. CONSEI - LOJA 4 - TÉRREO - FONE: 567-4216

DINE

MODA ÍNTIMA



Fabricação própria de calcinhas, tangas; fio dental, sutiã e baby doll, etc.
Tudo em malha de algodão e lesi de excelente qualidade.
Vendas no atacado com 50% de desconto.

Fabricação própria

Sala 218 - Fone 568-1839

ÓTICA CONSEI



Óculos de sol e armacão

10% DE DESCONTO SOBRE O MENOR
PREÇO ENCONTRADO

Aviamos qualquer receita e oferecemos os melhores preços.

EQ-19/34 - Ed. CONSEI - Sala 516 - Fone. 567-0024



Estilo e bom gosto
na maneira de vestir
sala 405 - 567.8121

Arte nossa



Presentes

Cursos de pintura

Variado estoque em material para artesanato

Sala 608 - Fone: 567-0097



Para vender, alugar, trocar
ou fazer pequenos reformas,
somos especialistas no assunto.



568-4052 - Salas 106
e 107



Avaliação e aluguel
garantido

DENTISTAS

ROSÂNGELA MARIA MADIA

Particular e convênios

8 às 14 - 14 às 19 e sábado até 12 hs

Sala 524 - Fone: 567-7851

IDENICE PEIXOTO SILVA

Convênios: Faceb e Telebrasil e Banco do Brasil

14 às 17 horas

Sala 418

MARIA APARECIDA QUARESMA

ODONTOPEDIATRIA

8 às 12 - 14 às 18:30 horas e sábado até 12 hs.

Particular e Convênios

Sala 414 - Fone 567-9055

MARIA GORETI E DERCENI NONATO

Vários convênios

8 às 19 horas

Sala 219 - Fone : 568-8404

MARIA DE FÁTIMA O. LIMA CLINICA GERAL

Convênios :Telebrasil e Infraero

Horário integral

Sala 416 - Fone: 567-8447

LÚCIA RIBEIRO PINHEIRO

Clínica Geral

e Raio X

Adultos e Crianças

14:30 às 22hs.

Sala 112 - Fone: 567-1399

Escritório de Contabilidade

DIONISIO

Assistência Contábil e Fiscal
- Abertura, Cancelamento e
Transferência de firmas- Im-
posto de Renda, Física e Ju-
rídica.

Sala 406 - 567-2464

CRIARTE ATELIER DE SERIGRAFIA

- Serviços Serigrafia
- Camisetas
- Embalagens e Sacolas Promocionais

EQ-31/33 ED. CONSEI, S/401 e 410

TUDO EM CONFECCAO. CALCADOS
ACESSORIOS INFANTO JUVENIS



Moda esportiva, descontraída,
sem deixar seu filho perder a "pose",
no passeio, no dia-a-dia, no clube...



Sala 413

Fone: 567-8034

Poucas & Boas

ALCIR ALVES DE SOUZA

CRUZADO DESMORALIZADO

Sinal dos tempos: os menores que "vi-giam" carro na QE 7 previnem antes os moto-ristas: "quero 10 cruzados".

Eta cruzadin desmoralizado.

CADÊ O DESCONFIÔMETRO?

Se nas eleições para deputado fe- até síndico de bloco se achava com liderança suficiente para se candidatar, imaginem agora para deputado esta- dual. Até vendedor de jornal.

Neste país deveria haver desconfiô- metro à venda.

Ironia do destino. Wilton Robson, presidente da Associa- ção de Moradores do Guará (Você é associado?), brigou tan- to para que os inquilinos gua- raenses conseguissem suas casas próprias e ele mesmo acabou se mudando para Taguatinga por- que não conseguiu continuar pagando aluguel aqui.

Aliás dizem as linguas ferinas que toda a Diretoria da Associa- ção mudou-se com Wilton. É que a Diretoria é apenas ele.

PARA QUEM TRABALHA, NÃO

Todas as reivindicações para a ampliação do Se- tor de Indústria do Guará são rechaçadas com des- culpas técnicas, dificuldades operacionais, topogra- fia inadequada, etc. etc. Mas as quadras 40 e 42 para assentar invasores de áreas públicas estão para ser liberadas.

Ou seja, para quem quer trabalhar, não pode.

Arrancaram o painel na entrada do Guará II, colocado pela Brahma para anunciar os eventos na cidade. As folhas de lata estão co- brindo um barraco na invasão nos fundos do ParkShopping, pelo lado de cá.

Muitas entidades não podem realizar festas promocionais no fim do ano porque o Salão de Múltiplas Funções do CAVE está com a maioria de suas datas reservadas para festas de aniversário, casamento e outras promoções particulares. É a mania do brasileiro de achar que todo bem público é seu só porque paga imposto.

NÓS PAGAMOS

Enquanto o consumidor comum paga seus pecados comprando a segunda gaso- lina mais cara do mundo, um a privilegiada madame passeia frequentemente pela comercial da QE 7 a bordo do Opala oficial chapa fria BC 0341, com motorista.

Adivinhe quem paga...

OUSADIA

O cumulo da ousadia: um delegado de polícia que mora no Guará teve sua casa assaltada.

ERRAMOS

Recebemos um telefone- ma do professor Olímpio Barbosa Filho retificando um erro nosso. citamos o professor Olímpio Barbosa Filho ex-administrador do Guará, como autor das gros- serias no desfile de 7 de se- tembro. Quem fez aquilo foi Olímpio Pereira Neto nome correto do ex-diretor do Complexo Escolar do Guará.

ROTARY



Num jantar no restaurante Casa Branca marcou a visita do Governador do Distri- to 453, Antonio Augusto Carvalho de Moraes e Brunilde ao Guará. A recepção foi oferecida pelo Rotary Club do Guará, pelo Rotary Guará Águas Claras e pelo Rotary Núcleo Bandeirante.

oOo

O Clube está realizando alguns eventos com a finalidade de arrecadar recursos para a campanha Pólio Plus e também para ajudar a Creche Sorriso de Maria. Além da feijoada, está programada ainda uma seresta.

oOo

Provavelmente o Rotary do Guará voltará a promover o Natal do Gari, que consiste em arrecadar gêneros alimentí- cios e roupas na comunidade que são dis- tribuídas, em forma de cesta, aos garis que trabalham no Guará.

LIONS

O Clube continua com a Campanha do óculos ao carente. As doações podem ser encaminhadas através do fone 568-3993. As armações são aproveitadas e trocadas as lentes conforme as necessidades do atendido.

Os ingressos para a peixada beneficen- te dia 29 no Salão de Múltiplas Funções estão à venda pelo telefone 567-3993. Custam apenas Cz\$ 150,00. O arrecadado irá para as Cestas de Natal a serem distri- buídas no final do ano.

Lagoas de Oxidação saem em 91

Somente em 1991 as lagoas de oxidação do Guará deixarão de existir, porque a usina de trata- mento do Lago Paranoá e a conseqüente canalização direta dos esgotos levarão quatro anos para serem concluídas. A previsão é da Companhia de Água e Esgo- tos de Brasília - Caesb e termina de vez com qualquer especulação em relação às polêmicas lagoas que são os principais focos de mosquitos e pernilongos no Gua- rá.

- Até lá, a Caesb vai procurar desenvolver um trabalho de con- servação e limpeza das lagoas, e com isso, na medida do possível, amenizar e até diminuir este pro- blema que tanto incomoda o guaraense. Antes da canalização do esgoto diretamente para o Lago não é possível retirar as la- goas - afirma o diretor de opera- ções da Caesb, Antônio de Pádua Pereira.

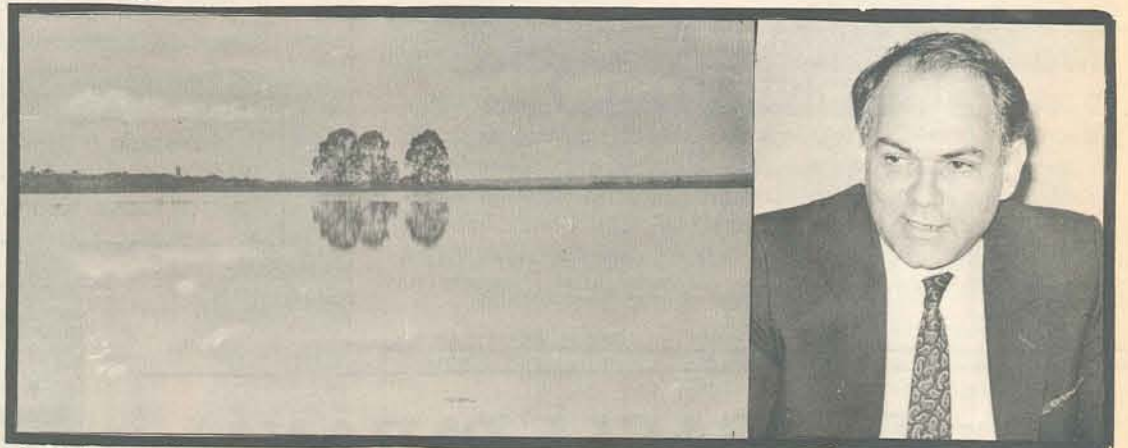
Segundo ele, não é por falta de tratamento das lagoas é que está havendo tanto mosquito e pernilongo, porque a empresa está mantendo as bordas das la- goas limpas, exatamente onde as larvas são germinadas. "Mosqui- tos e pernilongos existem em

toda Brasília e não é privilégio somente do Guará", brinca.

As obras de tratamento e des- poluição do Lago Paranoá come- çaram em agosto, com a amplia- ção e modernização das usinas Sul e Norte, construídas em 1960 e completamente supera- das em capacidade e tecnologia. Esta é a primeira fase do projeto e a segunda fase vai permitir a canalização dos esgotos direta- mente para o Lago, passando pe- las Usinas.

LIMPANDO FORA

-Deslocar as lagoas também não seria uma solução mesmo que paliativa - garante o diretor da Caesb - porque além dos re- cursos, qualquer outro local esta- ria incomodando outra comuni- dade. Antonio de Pádua explica que o mosquito não bota ovos dentro e sim nas partes úmidas onde ocorrem os desníveis das águas da lagoa. "Por isso é que estamos provocando de vez em quando o afogamento dessas lar- vas aumentando rapidamente o nível das águas, sem por outro lado dar tempo para que esse ou- tro estágio onde a água alcançou continua úmido".



As lagoas estão constantemente limpas

Antonio de Pádua

Indignado com a invasão repentina, um pastor que morava no Guará entregou a casa alugada sem aceitar argumentação da imobiliária e mudou-se imediatamente. Com efeito, a casa do pastor ficou em condições inabitáveis diante do cheiro proveniente do que foi despejado pelo esgoto. A água da chuva que acabara de cair trouxe em sua companhia todos os detritos sanitários da casa vizinha.

A casa do pastor foi apenas um dos muitos casc. semelhantes acontecidos no Guará. Esse desagradável incidente, ocorre quando as águas fluviais domésticas são diretamente canalizados na rede de esgoto. Com a pressão das águas de uma chuva grossa, o esgoto sanitário de uma casa construída num nível de terreno mais ele- vado é jogado na casa vizinha dos fundos cons- truída num nível mais baixo.

A primeira providência da Caesb foi notifi-

car todos os que fizeram as ligações clandestinas para que as retirassem dentro de um prazo esti- pulado, sob penas de terem o abastecimento de água suspenso em relação às conseqüências des- sas ligações consideradas clandestinas, e tam- bém havia condições para se fazer nova canali- zação no tempo estipulado, a Caesb resolveu interromper temporariamente as notificações até que se encontrasse outra solução.

Com o início das chuvas, a empresa voltou a se preocupar com o problema e anuncia agora a criação de uma nova comissão integrada por seus próprios técnicos da Administração Regio- nal e da Novacap.

"Precisamos encontrar meios de retirar es- sas ligações que sobrecarregam a rede de esgo- tos, coibir novas ligações e prazos possíveis de serem cumpridos pelos notificados", diz Antô- nio de Pádua.

Creche das Domésticas pede ajuda para sede

Adquirir um terreno onde possa construir uma sede para abrigar bem mais crianças, além de cultivar uma horta, é a principal finalidade da campanha de arrecadação de recursos promovida pela Creche das Empregadas Domésticas. Localizada na QI 04 - Guará, a creche para os filhos das domésticas é uma experiência pioneira no Brasil, e a repercussão do fato tem sido tão grande que além das 39 crianças atendidas quase 200 outras inscritas aguardam vaga, todas de mães que trabalham no Guará.

A experiência da presidente da Associação das Domésticas, Maria Dagoberto, tem sido enaltecida inclusive por parlamentares que visitam regularmente a creche e até colaboram financeiramente, ajudando a cobrir os custos com alimentação, higiene, roupas, utensílios e assistência médica. A casa foi gratuitamente cedida por Osório Adriano, proprietário da Brasal.

O dinheiro ou qualquer outro material está sendo recolhido pelas próprias mães domésticas e outras voluntárias que solicitam a ajuda de porta em porta.

O sonho de Ana Maria é dotar cada satélite de uma creche, ao mesmo tempo em que procura expandir o projeto para todo o país.

SÓ CREDENCIADAS

Ana Maria pede que os doadores entreguem suas colaborações somente às credenciadas pela creche com um crachá. Com o dinheiro arrecadado, a Associação pretende comprar um terreno e depois conseguir um empréstimo na Caixa Econômica Federal para a construção do prédio e pagá-lo com outras campanhas e doações.

Quem desejar colaborar basta ligar para 568-7593 (Márcia) ou QI 04 Conj. M Casa 26, com a própria Ana Maria.



Foto: Francisco Bezerra

Eucaliptos podem sair da EPTG

Substituir todos os eucaliptos da EPTG por árvores frutíferas ou nativas da região, além da plantação de gramas, construção de passeios e implantação de postes de iluminação, transformando a estrada praticamente numa avenida.

Este projeto da Associação de Moradores do Guará já recebeu a concordância do Secretário Extraordinário para Assuntos do Meio-Ambiente, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, Paulo Nogueira Neto, e também do Departamento de Parques e Jardins da Novacap, mas faltam recursos para executá-lo.

A substituição dos eucaliptos da EPTG é um projeto antigo da Associação de Moradores, que chegou a encaminhar um abaixo-assinado à Secretaria, mas somente agora as autoridades no assunto e os técnicos do GDF se pronunciaram favoravelmente.

SOLUÇÃO PARA A FALTA DE RECURSOS

O presidente da Associação de Moradores do Guará, Wilton Robson garante que a falta de recursos não é problema, "porque os eucaliptos cortados podem ser vendidos e o projeto se tornará autofinanciável".

Entre as justificativas apresentadas pela Associação no documento enviado para a retirada dos eucaliptos é citado o reflexo causado pela luz solar quando bate nas folhas, ofuscando a visão dos motoristas, o perigo de queda sobre veículos, e a influência negativa sobre a fauna local, uma vez que o eucalipto mata todas as outras árvores que tentam nascer ao seu redor.

Prestígio o Comércio do Guará. Verifique se aqui tem o que você quer comprar, antes de procurar outros locais fora da cidade.

Cidade ganha 250 árvores

Duzentos e cinquenta mudas de árvores frutíferas foram distribuídas aos alunos do Complexo Escolar do Guará pelo Conselho de Defesa Civil local. Doadas pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, IBDF, iniciam uma campanha de conscientização junto à comunidade para preservar e melhorar a área verde na cidade.

O CDC espera outras 750 mudas do IBDF para uma nova distribuição, principalmente para atender ao grande número de interessados que compareceram ao estacionamento da 4ª DP para também apanhar mudas. Segundo Anísia Macedo, diretora de Assuntos Comunitários do Conselho, a intenção é envolver cada vez os mais próprios moradores na campanha como forma de conscientização quanto a necessidade de preservação do verde e dos bens públicos.

PMDB quer preservar

Parque do Guará

"Se não forem tomadas providências urgentes, o Parque do Guará será todo devastado em pouco tempo", garante o presidente do diretório local do PMDB, Samuel Santana, ao justificar a solicitação de tombamento do Parque ao Secretário de Meio-Ambiente, Paulo Neto.

No documento o partido aponta as invasões das áreas verdes que circundam a cidade, com a destruição da flora, dos mananciais de água, além da poluição provocada pelos posseiros.

Samuel Santana ofereceu ao Secretário o apoio do partido para respaldar a medida através de uma campanha de tombamento envolvendo a comunidade e as autoridades que tratam da questão.

Wálter Lopez com Sarney agradece Inacem como Fundação



Acompanhando o Ministro da Cultura Celso Furtado, o presidente da Comissão de Dança do Sindicato dos Artistas do DF, Wálter Lopez (Academia Adágio) esteve com o presidente Sarney, quando agradeceu a transformação do Instituto Nacional de Artes Cênicas - Inacem em Fundação. Com a transformação, Lopez acredita que o artista e as artes serão bastante beneficiadas porque a fundação permitirá maior volume de arrecadação.



DROGARIA PARANÁ

NAS SEMANAS DE PLANTÃO ATENDIMENTO A NOITE TODA
QI-20 - Bl. A - Loja 16
Fone: 568-7704

academia meikyo

KARATE - TAEKWON - DO
GINÁSTICA ESTÉTICA
MUSCULAÇÃO

MANEQUIM
SAUNA
JAZZ



QE - 15 - Bl. A - Sala 107 - Fone: 568-3512 e
QE - 07 - Lote G - Sala C - Fone: 568-2000

SUPER AVALIAÇÃO DO SEU CARRO USADO



Na Brasal, o seu carro usado vale acima de qualquer tabela, na troca por um 0 km. E você pode utilizar o Financiamento Fantástico: crédito automático sem comprovação de renda e ainda concorrer a um Fusca 0 km (o último fabricado no Brasil). Não espere mais: o aumento vem aí e o estoque é limitado.



BRASAL
CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO VOLKSWAGEN
SUA QUADRA 11555 TEL. 233.6666



Moradores do Lúcio Costa pedem ajuda

Os moradores do Projeto Lúcio Costa, ao lado da Estrada Parque de Taguatinga, encaminharam ao Governador José Aparecido uma correspondência listando algumas reivindicações consideradas por eles como prioritárias e de emergência para os moradores.

Eles pedem uma solução: quanto aos telefones, uma vez que surgiu um boato de que os blocos não tem condições de receber linhas telefônicas. Enquanto se resolve isso, querem a instalação de orelhões.

Outro ponto que está preocu-

pando os moradores é a falta de iluminação externa, facilitando a ação dos marginais contra os estudantes e trabalhadores que chegam em casa à noite.

Reclamam também a definição do atendimento pelos Correios e Telégrafos, porque os carteiros alegam que o conjunto é uma habitação coletiva e entregam as correspondências todas juntas.

Os moradores pedem ainda a ampliação das linhas de ônibus 156 - Guará/W3 Sul e 145 - Guará/Eixo, circulando dentro do Lúcio Costa.

Divulgue o que interessar ao guaraense
Ligue: 568-5939

Projeção comemora 10 anos

Num concorrido coquetel no saguão da Administração Regional, o Colégio Projeção comemorou seu 10º aniversário. Criado em 1977, o Projeção chega dez anos depois como um dos mais importantes estabelecimentos de ensino da rede particular do Distrito Federal, a despeito da crise que atingiu o setor nos últimos anos.

Sem imaginar que o projeto de uma escola idealista, preocupada antes de tudo com a educação do aluno em todos os níveis fosse alcançar tão cedo o porte de hoje, o professor Osvaldo Saenger iniciou as atividades do Projeção na QE 20, onde funcionam atualmente os cursos colegiais, supletivo e o único curso normal do Guará.

Outras unidades em todo o Distrito Federal vieram comprovar a eficiência e o resultado do esforço plantado. No Guará mesmo, ampliou seu raio de atendimento com a implantação do Projetinho. Depois veio o aperfeiçoamento, com a introdução de uma metodologia que acompanhasse a evolução técnica e a social do aluno, principalmente com a informática.



Osvaldo e seus colaboradores no Guará



Osvaldo com Brandes.

com Divino



Com Jaime Sweiter

Guará pode ter Sesc e Senac breve. Depende do GDF

O GDF constrói centros formadores de mão-de-obra e o Sesc entra com os técnicos e fornece os profissionais e material didático para os cursos profissionalizantes em todas as satélites. A proposta foi apresentada ao Governador José Aparecido pelo presidente da Federação do Comércio de Brasília, Newton Rossi. O Governador prometeu estudar a proposta "com carinho" e tudo pode depender apenas da disponibilidade de recursos.

Newton Rossi informou a José Aparecido que a experiência não seria nova já que existe convênio semelhante com o Centro de Orientação Rural de Sobradinho com ótimos resultados uma vez que os alunos saem com emprego garantido.

O Senac do Distrito Federal é considerado um modelo prático demais do País, pois forma anualmente 25 mil profissionais na maioria bem absorvidos pelo mercado de trabalho. "Por isso, lembramos ao Governador, que os centros de formação de trabalhadores nas satélites resolveria o problema do mercado de trabalho e qualificação da gran-

de quantidade de jovens que buscam emprego sem qualquer especialização".

O atendimento às cidades satélites tem sido uma preocupação da Federação do Comércio, segundo Newton Rossi, principalmente para atender ao jovem que ainda não dispõe de emprego ou ganha pouco e tem dificuldades financeiras para se dirigir ao Senac do Plano Piloto. "Da mesma forma é com o Sesc nas diversas formas de lazer e atendimento médico e odontológico. Hoje temos unidades completas em Taguatinga mas faltam as outras satélites", ressalta o presidente da Federação.

A preocupação é tanta em atender ao comércio das cidades-satélites que o presidente da Federação vem procurando entidades com fins comunitários que se interessem em firmar convênios com o Sesc nos mesmos moldes propostos ao Governador. "Estamos voltando nosso atendimento ao trabalhador da periferia, que é realmente quem precisa de mais atendimento e onde mora a maior fonte dos trabalhadores do comércio", afirma



NEWTON ROSSI

Newton Rossi.

A vontade, segundo ele, seria construir os próprios centros de formadores de mão-de-obra dos próprios Sesc e Senac, "mas a nossa arrecadação permite apenas a continuação dos serviços que já prestamos e acrescentar alguns outros, e não sobra para investimentos", diz ele, ao ser perguntado sobre a destinação do terreno que o Senac possui na QE 23 do Guará, anexo à cozinha industrial do Sesi que começará a ser construída em janeiro.

Comunidade aplaude iniciativa

- Ah, isso seria ótimo porque eu gosto de muito de me aperfeiçoar fazendo cursinhos nas horas de folga, mas no Plano fica difícil principalmente à noite - diz Carmelita Gonçalves Moura, escriturária de um grande supermercado. Carmelita é apenas um exemplo da situação de muitos jovens e trabalhadores do Guará que muitas vezes deixam de fazer um curso de aperfeiçoamento pelas dificuldades de transporte, principalmente no período noturno.

- Isso já deveria ter acontecido há muito tempo para o bem do empresário quanto do morador do Guará pelas vantagens aos dois lados. O guaraense é sempre relegado, não tem

um clube melhor, não tem hospital, não tem unidades do Sesc, do Senac, do Senai, de nada-reclama José Torres, da Drogaria Paraná, um dos mais antigos comerciantes da cidade.

- A instalação de unidades do Sesc e Senac no Guará, se vier a ser concretizada, atende a uma grande aspiração nossa, que é dotar o Guará de alguns equipamentos que favoreçam o empresário e o empregado, de modo a evitar deslocamentos e até dar uma identidade própria a uma cidade suficientemente amadurecida e ainda carente de muita coisa - ressalta o presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo.



Empresários insistem em "lotes especiais"

- Vamos lutar para que o terreno onde estão querendo criar as QEs 40 e 42 destinado ao projeto que há muitos anos vimos insistindo para o GDF aceitar, que é a criação de um setor residencial especial, com lotes maiores, para atender aos empresários da cidade que desejam permanecer aqui mas com algum conforto.

A área é do presidente da Associação Comercial do Guará, Euzébio Pires de Araújo, diante da informação de que a criação das QEs 40 e 42, ao lado da QE 38, estava definida pelo GDF, faltando apenas resolver o problema das instalações das redes de água e esgoto em função do desnivelamento do terreno.

Euzébio argumenta que a solicitação dos empresários é tão justa quanto dos inquilinos e favelados porque também visa atender a um problema, criado com a saída da cidade daqueles que cresceram social e economicamente através de suas empresas. "Primeiro eles mudam suas casas, depois mudam suas empresas. A cidade é que perde mais empregos, mais renda no caso de uma municipalização das satélites, enfim, o bom empresário sempre participa da cidade quando é solicitado", diz ele, ao lembrar que qualquer promoção no Guará, os primeiros a serem procurados são os empresários, principalmente os maiores.

Segundo Euzébio, ao não atender a esse pedido o Governo está fazendo discriminação com a classe média mais alta. "Neste país quem trabalha e cresce honestamente está sendo visto como criminoso. Nas campanhas

políticas e nas greves a figura do empresário é tratada como vilã da crise, quando é exatamente o contrário. Se não fossem o empresariado já tínhamos ido para o buraco, porque o próprio Governo está dando mostras de sua incompetência e inclusive falido", metralha o presidente da Associação Comercial. "Por demagogia política o Governo não tem peito para tomar atitudes que beneficiem o empresário, mesmo que suas reivindicações sejam justas", completa.

REIVINDICAÇÃO ANTIGA

A reivindicação é antiga e vem desde o início do presidente anterior, Manoel de Souza. Nas primeiras entrevistas com o ex-governador José Ornelas ele alegou entraves legais para não atender aos empresários, mas sem explicar como burlou a lei criou a QE 38 para os favelados. Agora, diante da notícia, eles voltam à carga e prometem pressionar o GDF.

"Um lote de 200 metros não pode abrigar mais que uma casa razoável. E não é crime nenhum alguém desejar uma piscina e até uma casa maior, desde que faça por onde merecer. Um empresário que sempre serviu a comunidade, pagou altos impostos ao governo e não roubou de ninguém, tem também os seus direitos e vai lutar por eles", argumenta Euzébio, que inclusive culpa essa falta de espaço como causadora do avanço das grades.

A Associação está encaminhando ao Governador outro documento reivindicando a área, desta vez com a promessa de "lutar muito pelo que consideram justo", diz Euzébio.

MICROEMPRESA EM RESIDÊNCIA Liberado o Alvará

As microempresas instaladas em residências poderão ter alvará de funcionamento precário, desde que atendam algumas condições estabelecidas pela Administração Regional através da Ordem de Serviço número 2, de 21 de outubro último.

A sugestão para regularizar a situação de centenas de microempresas instaladas em residências na cidade foi apresentada aos líderes comunitários do Guará pela Administração Regional no início de setembro. Diante do interesse e da polêmica em torno do assunto, a Administração preferiu discutí-lo em mais outra reunião com os líderes, quando foi formada uma comissão escolhida pelos presentes para apresentar um documento final que viria a ser oficializado.

A resistência maior à intensão da Administração foi da Associação Comercial do Guará, que

preferia a liberação de lotes na expansão do Setor de Indústria e Oficinas, em tamanho conforme a necessidade de cada atividade. Segundo Euzébio Pires de Araújo, presidente da Associação, o local abrigaria entre 300 e 400 microempresas.

Outros líderes se preocuparam com a proliferação de microempresas na área residencial, causando transtornos aos moradores, mas o administrador regional, Divino Alves dos Santos, procurou convencê-los lembrando que a medida na verdade iria coibir essa proliferação com o estabelecimento de critérios para a liberação do alvará.

OS CRITÉRIOS

São oito os requisitos a serem atendidos pelos que desejam regularizar sua microempresa em

residência, e a mais importante é a que estipula que "o interessado deverá ser o proprietário ou inquilino há pelo menos um ano", medida que certamente evitará a alocação de imóveis com o interesse apenas de constituir a empresa.

Além de atender a exigências como a utilização de apenas três e m p r e g a d o s, atendimento apenas três clientes por vez, ocupação de área máxima de 9 m², que não provoquem poluição de qualquer espécie, o interessado deverá também apresentar declarações de consentimento dos dois vizinhos da direita e dois da esquerda do imóvel.

O documento estipula ainda que apenas será concedido alvará para as atividades de prestação de serviço e de representação e nunca de comércio varejista.

Lindberg recebe pedidos dos empresários

Outra velha reivindicação dos empresários locais é agora colocada ao Secretário é quanto a criação de área residencial especial, com lotes entre 500 e 600 metros, para atender aqueles empresários que cresceram e se desenvolveram na cidade. Evitaria — segundo o documento — a evasão de quem procura mais conforto, acarretando em muitos casos, a transferência de sua própria atividade comercial, desequilibrando a comunidade e diminuindo a oferta de emprego.

O documento justifica o pedido lembrando que o Guará foi criado para atender inicialmente os funcionários e que até hoje boa parte da massa trabalhadora do Setor mora no Guará, além de boa parte do empresariado.

A Associação Comercial solicita ainda a expansão do Setor de Indústria e Oficinas do Guará para que possa abrigar as pequenas indústrias e oficinas que estão funcionando na área residencial.

Supermercado

MINIPREÇO

Frutas, verduras e legumes fresquinhos. E todo o sortimento de primeira necessidade de sua casa

QE34 Bl. B Loja 10 - 568-8215



MADEIREIRA SOBERANA

ALIZAR — AREIA — ASSOALHO — COLAS
COMPENSADOS — FORRO — MADEIRAS PARA TELHADO
MADEIRITES — PONTALETES — PORTAS COMUNS e
SOB ENCOMENDA — PORTAIS — PREGOS — RODAPÉS — TÁBUAS
TILOLOS etc.

Área Especial nº 4 - Lotes C e D
- Fones: 567-4277 e 568-8616

Burocracia acaba com a "Rua de Lazer"

Reunindo até seis mil jovens num único domingo, a Rua de Lazer era a principal ocupação do jovem guaranaense até há dois anos nos fins de semana. Mas, se a experiência deu tanto certo, por que acabaram com ela?



- Depois que criaram a Divisão de Desportos e Lazer da Administração Regional foram para lá as funções de coordenar e promover as atividades de lazer - começa respondendo Ivanilda Macedo, diretora do Centro de Desenvolvimento Social do Guará - CDS, até então o órgão responsável pela atividade. Ela informa inclusive que o CDS ainda dispõe de parte dos equipamentos que eram cedidos aos organizadores.

- A comunidade é que deve propor a Rua de Lazer e nós apenas apoiamos, e não temos sido procurações para isso. Por outro lado, não temos a estrutura do CDS e muito menos

recursos para promover a Rua de Lazer como era feito antes - rebate Cleonice Ferreira, diretora da DDL, lembrando que o CDS dispunha até de profissionais de educação física para atender e treinar os monitores para a Rua de Lazer.

Segundo Cleonice, transferiram apenas a função sem

dotar a Administração de estrutura para esse fim. Por outro lado, ela própria não concorda com a posição de que atinjam a todas as idades, com menos barulho, mais opções culturais e mais esporte. A Rua de Lazer é praticamente um serviço de som, em volume altíssimo, com os jovens dançando o dia todo", diz.

Grande "Festa da Primavera" na 17

Três dias de festa, é o que prometem os organizadores da "Festa da Primavera", nos dias 27, 28 e 29 de novembro na Praça da QE 17, Guará II. Com o objetivo de angariar recursos para o Cantinho dos Idosos, que atende a 80 velhinhos em Taguatinga, a Festa terá desde desfile de modas, concursos até barracas de comidas típicas, e principalmente muito som.

No dia 27, sexta-feira, está programado o início com "som da pesada", barraca de comidas típicas, barraca de artesanato de idosos e bingo. No dia 28, sábado, mais som, desfile de modas, concurso de dança, barracas de comidas típicas. No domingo, dia 29, estão programando muito som, show de jazz, entrega de

prêmios aos vencedores dos concursos de dança, show de bandas e ainda as barraquinhas.

Os organizadores Luis Carlos Miranda e Aley Amaral informam que as inscrições das bandas podem ser feitas através do telefone 567. 6517, como também quem desejar participar das outras programações.

Encontro cultural reúne corais e Orquestra Sinfônica

O guaranaense poderá ver dois bons espetáculos culturais musicais dias 5 e 6 de dezembro com as apresentações dos corais da AABB e da Igreja Divino Espírito, e também da Orquestra Sinfônica de Brasília.

Os corais se apresentarão dia 5, sábado, a partir das 21 horas e a Orquestra Sinfônica, domingo, dia 6, às 20 horas, os dois eventos no auditório da Administração Regional.

Porque os preços das passagens no DF tornam-se caros

Cláudio Antonio Fontes Diegues
Membro do Conselho de Transportes do GDF.

Brasília, em razão de seu desenho original e genial, tem características completamente diferentes, em relação às demais capitais, no que diz respeito a rede de transporte coletivo. Em decorrência do seu desenvolvimento e crescimento populacional, tendo um só grande polo de trabalho - o Plano Piloto - as linhas mais carregadas apresentam extensões consideravelmente longas, percorrendo trechos com densidade baixa, o que impede a chamada renovação de passageiros.

Esta é a principal razão que justifica o preço da passagem ser maior do que em outras localidades, o que é verdade, pois um ônibus que aqui percorre determinada distância, leva somente uma quantidade de passageiros que, quase sempre é a metade do que leva outro ônibus, em condições iguais, em outra cidade. O desafio de oferecer um bom transporte, isto é, com a renda da grande maioria dos usuários, é a grande questão atual. Como proceder e implantar as soluções é o que o Governo do Distrito Federal tem feito através de uma série de medidas, tais como o sistema de Caixa Único e o Vale Transporte.

O Caixa Único transformou significativamente o relacionamento entre o poder concedente, empresas e usuários, no que diz respeito ao modelo de exploração do serviço. Anteriormente, cabia aos usuários do serviço cobrirem todo o custo resultante da oferta, através da tarifa. Hoje, o Estado cobre parte destas despesas, através do IPVA, mas já em valores bem acima de suas possibilidades normais, o que equivale dizer o que os preços de passagens deverão ser reajustados juntamente com os custos do serviço, pelos quais as empresas são ressarcidas (custo-quilômetro).

O vale Transporte foi recentemente tornado obrigatório por lei sancionada pelo Presidente da República, estando na dependência da regulamentação final. Trata-se de uma das medidas mais justas e de caráter social que liberará o trabalhador de pagar sua condução para se deslocar ao local de emprego e retornar à sua casa. O Vale Transporte limita este gasto até 6% do seu salário básico. Por outro lado, está sendo estudadas hipóteses de implantação de novos módulos de transporte, seminados pela sigla VLT, e mais conhecido por bonde. Não é, obviamente, o bonde antigo, mas sim um modelo, moderno fechado e com boa velocidade e grande capacidade de transporte.

Atualmente, os novos modelos de transporte que não sejam através de ônibus rodoviário (sobre preços) têm esbarrado na falta de recursos, pois seus custos de implantação são elevadíssimos e normalmente os preços das passagens não são menores que aqueles cobrados nos ônibus. De qualquer forma, têm-se procurado melhorar a qualidade do transporte e a colaboração das empresas operadoras tem sido efetiva, apesar de atravessarem momentos difíceis e graves, a longo tempo, agravados depois do Plano Cruzado, investiram já no concorrente ano na aquisição de veículos novos, que no total já chega a cerca de 35% da frota atual em operação.

É possível que, no próximo ano, as Empresas passem a ter veículos com novas características, tais como articuladas e padron, que possuem grande capacidade de oferta, o que permitirá aumentos significativos das diversas frequências.

Oficina PEREIRA



LANTERNAGEM
E PINTURA

AE-2A - Conj. B - Lote 3 - Fone: 567-7055
- SETOR DE OFICINAS -

DOIS GRANDES LANÇAMENTOS LITERARIOS!

O Brasil Socialista - Como Será?
Acunputura Pediátrica sem Agulhas

ELLUN - Editora Literatura Universal Ltda
Ed. Consei sala 417

2 ou 3
quartos

**Compre hoje.
Mude amanhã.**

QI 23, Bloco B - Guará II

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

Realmente o menor preço do mercado
e pronto para morar.

Sinal de apenas Cz\$ 43.672,00

**Prestações da poupança Cz\$ 5.561,76
sem parcelas intermediárias.**

• Garagem • Salão de festas
• Interfone • Playground • Elevadores • Esquadrias de alumínio



GIL PEREIRA
EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

TEL: 245.5354
Empresa associada a Ademir

Credi 3313

"Hélio da 11" continua desaparecido

O marginal Hélio da II que assassinou triamente o gerente do Posto Eso do Guará, Francisco de Assis, em maio deste ano, continua desaparecido. O delegado da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Adail diz que última notícia do assassino informa que ele poderia estar em Aracaju, "mas as diligências efetuadas pela polícia local a nosso pedido nada conseguiram de positivo".

Segundo o delegado, todas as delegacias das capitais recebem precatória com os dados de Hélio da II, e além disso das delegacias do DF estão à sua procura uma vez que ele é também fugitivo da papuda. "Constantemente mantemos contato com a família dele em Valparaíso e assim que tivermos qualquer pista mais concreta vamos nos mobilizar para prendê-lo", afirma o delegado.

Hélio da II assassinou o gerente do Posto durante assalto às 10 horas da manhã, na presença de centenas de pessoas. Ao dar a voz de assalto, Assis tentou retornar ao posto com a bolsa contendo mais de 100 mil que levava para o banco, mas o marginal acertou primeiro com um tiro e quando o gerente caiu foi alvejado com mais três tiros. Hélio apanhou a bolsa e saiu correndo entre centenas de atônitos observadores.

Quadra para QE 38

A QE 38 terá um conjunto esportivo no início de 88. A obra já foi aprovada pelo GDF e a Administração está aguardando a liberação dos recursos para a licitação. Já quadra é uma velha reivindicação dos moradores da 38 que não dispõem de qualquer opção para a prática de lazer e esportes.

CLÍNICA MÉDICA DO GUARÁ

Ginecologia
Obstetrícia
Pré-Natal
Partos
Exames ginecológicos
Prevenção
Pediatría

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Ed. Consei - s/309 a 313
567.4656

Conselho Comunitário vai definir rumos do S. Social

Um conselho comunitário formado por cinco membros, sendo dois da comunidade, irá definir nos próximos dois anos a aplicação de recursos e a definição de programas do Serviço Social através dos Serviços Sociais - SDS.

A proposta foi apresentada ao diretor da Fundação de Serviço Social, Gustavo Ribeiro, após um mês de reuniões e estudos realizados pelos líderes comunitários sob a coordenação da diretora do CDS do Guará, professora Ivanilda Macedo. O documento será discutido juntamente com os apresentados pelas outras satélites num Simpósio, de onde será elaborado um documento único que norteará os trabalhos

do Serviço Social que tenham a iniciativa do governo do Distrito Federal.

Pela proposta, o Conselho Comunitário constará oficialmente da estrutura do CDS. Esse Conselho terá seus membros escolhidos por eleição direta e secreta entre os que participaram dos debates e atividades promovidas pelo CDS, com mandato de dois anos.

E O RISCO DA POLITIZAÇÃO?

Para o diretor da Fundação de Serviço Social, Gustavo Ribeiro, o risco do Conselho Comunitário, pelo fato de ser constituído de forma oficial e pelos líde-

res comunitários eleitos, de extrapolar para o campo político não é grande, porque - diz ele - os propósitos que percebi na elaboração do documento são os mais sérios e pareceu-me preocupados em desenvolver apenas um trabalho social.

Segundo ele, o principal objetivo da criação dos Conselhos é dar a oportunidade da comunidade participar, elaborar e fiscalizar os programas do serviço social desenvolvidos pelo CDS "Assim, teremos a certeza de que a aplicação dos recursos governamentais na área são de absoluto interesse da comunidade."

Atleta do Guará é destaque no Karatê

Uma das mais completas atletas de Karatê do Distrito Federal na modalidade Kumite pode ser um dos destaques brasileiros no Campeonato Brasileiro de Karatê, a ser realizado nos dias 14, 15 e 16 de novembro, em São Paulo. Sandra Moreira, guaraense, aluna da Academia Meikyo, ganhou dois torneios este ano em Brasília - o Hezir Spindola e o Torneio Primavera, promovidos pela Federação Regional.

Sandra Moreira é um dos 15 atletas de Brasília no Campeonato, e segundo seu treinador e professor Waldemir Ferreira, é uma das favoritas para trazer medalha. "O nível dela está acima dos outros atletas de Brasília", garante.

Despejo foi ilegal



O despejo do sargento aposentado José Edvaldo Batista de Freitas por um batalhão da Marinha em setembro, na QI 16, caracterizou-se como "violação domiciliar e constrangimento ilegal contra os familiares do despejado", no entender do procurador-chefe da República no Distrito Federal, Haroldo Ferraz da Nóbrega, por não ter sido acompanhada da ordem judicial.

O Procurador esclarece que a ação de despejo somente poderia ocorrer com a presença de um oficial de justiça, mediante ordem de um juiz federal, já que o imóvel pertence à União. Por causa disso, o Procurador-geral da Justiça Militar, Eduardo Pires Gonçalves, solicitando abertura de inquérito militar contra os ordenadores do despejo.

O sargento aposentado teve sua casa cercada por 80 soldados da Marinha armados com metralhadoras, fuzis automáticos, bombas e outras armas militares e seus pertences jogados na rua. O filho de José Edvaldo, Lauro Batista, policial civil, tentou resistir convocando um patrulhina da sua delegacia, mas, diante da superioridade da Marinha, desistiu.

Bancas de Jornais vão vender outros produtos

Cinco bancas de jornais que funcionarão conjuntamente com pequenas atividades artesanais, como conserto de jóias e relógios, sapatos, chaveiro e vende de flores, serão construídas pela Administração Regional no início do próximo ano.

Se a experiência for bem aceita, a Administração pretende construir outras bancas em toda a cidade.

ASSINATURAS CORREIO BRAZILIENSE

Taguatinga, SiA, Guará, Sobradinho, Ceilândia, N. Bandeirante, Gama.

QUADRIMESTRAL

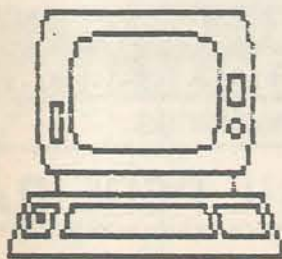
Cz\$ 2.400,00

Fones: 561-0973 - 561-2026.



Snooker executivo, dardo
música ao vivo, video.

Ed. Consei - Subsolo 568.4844



SARMENTO
COMPUTADORES

Datilografia, Digitação,
Programação Basic e Cobol.

Ed. Consei - Térreo - 567.4492

E chega o fim do ano

Governo Aparecido e o Guará em 87

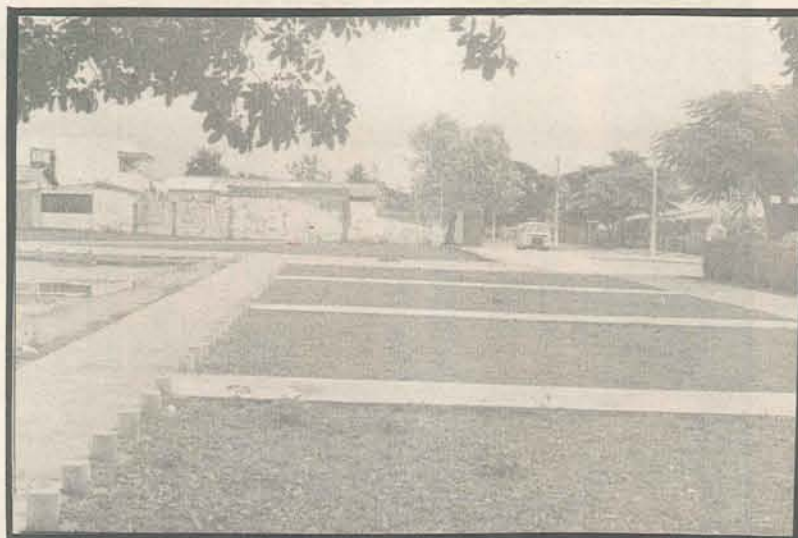
Plano Cruzado II, saída de Funaro e entrada de Bresser, instalação da Constituinte – sem dúvida 87 foi um ano de grandes notícias para o País, entretanto, as mais esperadas pelo povo brasileiro não aconteceram: a queda da inflação, o crescimento da economia, aumento do poder aquisitivo...

Se o bolso do consumidor teve rombos sem possibilidades de costura, não foi diferente para os cofres dos órgãos públicos, que sobrevivem e investem do que arrecadam desse mesmo consumidor. E o GDF que depende da União em 70% do seu orçamento, não pôde investir em grandes obras, algumas até consideradas prioritárias, mas inviabilizadas pela carência de recursos.

Um balanço do que foi realizado no Guará no Governo José Aparecido em 87, o saldo pode ser considerado bom, mesmo porque a cidade não tem tão grandes problemas que não possam ser resolvidos em mais um ano ou dois. Basicamente, o que a população mais reclama depende muito mais de um reestudo do traçado urbanístico da cidade, o seu sistema viário, dos serviços prestados pelo Governo, do que propriamente obras de vulto. Atendimento hospitalar, habitação e espaço para indústria e comércio são as carências mais apontadas pelo guaranaense, e as duas primeiras dependem mais do Governo Federal do que o GDF, por envolver a Previdência Social e a Caixa Econômica. Nem a Fundação tem condições de implantar um pronto socorro imediatamente, nem a Shis poderia construir sem o dinheiro da Caixa.

Mesmo assim, as providências nas duas áreas estão sendo tomadas com o estudo da unificação dos serviços médicos no Guará e em todo o DF, por uma equipe integrada por representantes dos órgãos setoriais do GDF, da União e da comunidade.

Em relação à habitação, um passo importante foi dada com entrega do Con-



Urbanização das entrequadras

junto Lúcio Costa, quando 320 inquilinos do Guará foram contemplados com apartamentos. É evidente que o número é pequeno diante do universo de inquilinos do Guará, mas não há e nem haverá tão cedo condições de atender a todos com a casa própria, até porque a saída de um provoca a entrada de outra no imóvel devolvido ao proprietário.

AS OBRAS DE 87

Em relação às obras, as principais do Governo Aparecido foram a construção do próprio Conjunto Lúcio Costa e a Passarela sobre a EPTG, a urbanização dos entreconjuntos 13/15 e 32/34 concluídos, e EQ 28/30 em conclusão. Outra obra considerada importante foi a troca de 87 placas indicativas através de um projeto desenvolvido pela própria Administração Regional.

Até o final de dezembro, mais uma obra pode ser contabilizada com a conclusão da 2ª etapa do Clube Unidade Vizinhança do Guará, na área do Cave. Ainda em dezembro, serão iniciadas as obras da construção da praça esportiva da QE 38.

Além dessas obras bem visíveis, duas outras importantes foram realizadas em 87, sem que o guaranaense percebesse tanto: a colocação de 55 postes de iluminação pública e a ampliação das redes de esgoto da EQ/24 EQ/15/17 e QE 24, sempre afetadas pelas chuvas.



A passarela da EPTG

Banco do Brasil inaugura agência/Guará

Foto: Francisco Bezerra

Com a presença do vice-presidente do Banco, Francelino Pereira, ex-presidente do PDS e ex-governador de Minas, Paulo Rubens Mandarino vice-presidente de Operações dos diretores além Augustinho Cagliari (Logística) e Cláudio Dantas (Controle), a agência Guará do Banco do Brasil foi oficialmente inaugurada. No coquetel oferecido pela gerência da Agência também compareceram o Administrador regional Divino Alves dos Santos e praticamente todos os líderes do Guará, além de outras autoridades e empresários.

O gerente Wilson Carvalho lembrou da importância da instalação do Banco no Guará "um das mais importantes e expressivas satélites do Distrito Federal", e assumiu o compromisso "de prestar o melhor dos serviços oferecido pelo Banco do Brasil".

Francelino Pereira enalteceu a força de trabalho do guaranaense "há muito observada pela direção do Banco e o namoro acaba finalmente em casamento".

O administrador regional Divino Alves dos Santos agradeceu a Francelino Pereira "o presente que o Banco dá ao povo guaranaense, que já fazia por merecer mais uma agência bancária, especialmente do principal banco do País."



Karin Nabut, Roney Baptista (AABB), Paulo Mandarino e Francelino Pereira



Padre João benze as novas instalações, entre Wilson, Divino e Francelino.



A esposa do gerente Wilson, d. Conceição Sarney, irmã do presidente, Lúcia (filha de Wilson) e o neto.

Personagem

MÁRIO JURUNA

"Vou voltar e incomodar muita gente"

Morando na QE 36, o mais controverso deputado que já passou pelo Congresso, o ex-deputado Mário Juruna esculhamba o governo da Nova República, os dirigentes da Funai, elogia Paulo Maluf e desafia quem duvida de sua liderança indígena. Na entrevista exclusiva ao JORNAL DO GUARÁ ele afirma que está preparando sua candidatura à Câmara por Brasília e garante que vai voltar a incomodar os governantes que consideram incompetentes.



Juruna em frente à sua casa na QE 36

"Índio é que deve dirigir a Funai"

JORNAL DO GUARÁ — Por que você escolheu o Guará para morar?

JURUNA — Tentei vários lugares em Brasília, mas preferi o Guará. Precisava matricular os filhos na escola, por isso resolvi tudo rápido. Vendi barato o apartamento que tinha no Rio de Janeiro por Cz\$ 1 milhão - valia Cz\$ 3 milhões -, e comprei esta casa por Cz\$ 1 milhão em janeiro.

JG — E o que você está fazendo hoje?

JURUNA — Estou aguardando o Governo resolver minha situação. Todo deputado que perdeu a reeleição está bem empregado no Governo. Eu que sempre batalhei pela comunidade indígena, briguei com os militares, defendi o povo, fui um bom deputado, não consegui nada.

JG — Mas não lhe deram nada?

JURUNA — Depois da eleição, queriam me mandar para o Rio ou São Paulo, onde não tem índio. Queriam tirar-me de Brasília e isolar-me da influência política para minar minha liderança. Não quis ir. Deram-me um emprego no Projeto Rondon, onde não tenho mesa, não tenho sala, não faço nada. Quero é trabalhar.

JG — Mas, onde?

JURUNA — Na Funai. É lá que está meu campo, a oportunidade de trabalhar pelo meu povo. Eles têm medo de mim, porque se fosse para lá ia encontrar muita safadeza. O presidente da Funai está permitindo a extração de madeira, de minério em terra de índio em troca de dinheiro e favores. É um corrupto.

JG — Você quer é a presidência da Funai?

JURUNA — Por que não? — Quem entende a causa do índio é o próprio índio. Como está a Funai só existe para massacrar o índio e dar emprego para os amigos do Governo. Eles acham que não existe índio inteligente com capacidade para dirigir a Funai. Pois o índio é mais honesto que o branco. A Funai hoje só existe para Pernambuco, para empregar os amigos de Marco Maciel e para se praticar corrupção.

"Nova República é uma porcaria"

JG — O que está achando do Governo Sarney?

JURUNA — Está uma merda. O custo de vida está mais caro de

todos os tempos. É aumento todo dia, uma vergonha. Todo mundo manda, Ulisses, Aureliano, e ninguém manda nada. Só tem gente roubando dinheiro do povo.

JG — E o Congresso?

JURUNA — Está pior. O Congresso da minha época era muito mais firme, mais decidido. Agora só tem molenga, engolindo tudo sem falar nada. Hoje há mais liberdade para se criticar e ninguém critica como eu fazia, porque falta coragem. O constituinte (É assim que juruna pronuncia Constituinte) não tem força nenhuma, está aprovando o que o Governo e Ulisses querem. Nem o Governo tem poder no Congresso, nem o Congresso tem sobre o Governo. Não tem ninguém que represente os anseios do povo.

JG — E você defendia o povo?

JURUNA — Todos os ministros tinham medo de mim. Eles sabiam que eu não tinha compromisso com ninguém e que denunciava as corrupções deles. Os militares também. Sofri muitas pressões, tentaram tirar minha liderança, mas nunca calei, sempre falei o que quis.

JG — E o parlamentarismo?

JURUNA — Vai ser a mesma porcaria, se não mudarem os nomes. Estes que estão mandando não vão mudar nada. É tudo ar-

mação para por o Ulisses no poder. Ele já está velho e vão mandar nele. Vai continuar como o Sarney, que prejudicou o povo quando era da Arena e do PDS, e quando o barco estava afundando, pulou para outro. É interessante. Aureliano Chaves, Marco Maciel, Antonio Carlos Magalhães eram os mesmos que estavam do lado da ditadura e dos militares. Eles não vão mudar nada.

"O povo quer que eu volte"

JG — Você quer voltar à Câmara?

JURUNA — Vou voltar porque o povo quer. Vou brigar pelo índio, pelo povo, porque ainda sou o único que não tem rabo preso. Quando o povo estiver tranquilo, sem injustiças, vou me afastar da política.

JG — Vai ser candidato por onde?

JURUNA — Por Brasília. Sacanearam-me no Rio de Janeiro. Montaram um esquema contra minha candidatura. Também o povo acreditou no Plano Cruzado e votou nos candidatos do

Governo. Fecharam a televisão e os jornais para mim e eu não tinha dinheiro para pagá-los.

JG — Brizola não te ajudou?

JURUNA — Brizola é bom, mas é mal assessorado. Enganaram ele. Não deixaram ele me ajudar.

JG — Você era amigo de Paulo Maluf. Continua?

JURUNA — Gosto do Maluf, ele é autêntico, popular, simples. Seria melhor presidente que Sarney. Ele deve voltar como também Brizola.

JG — E a história do dinheiro que você recebeu de Maluf para apoiá-lo no Colégio Eleitoral?

JURUNA — O dinheiro foi devolvido. Não quero falar mais nisso.

JG — Quem é seu candidato a presidente?

JURUNA — (Sem querer falar) — Tem muitos. Talvez o Brizola, o Maluf, ... tem outros.

JG — Dizem que você ficou rico com a política. É verdade?

JURUNA — É mentira. Quem fala isso está com inveja. Tudo que ganhei foi retribuído com a minha atuação, como trabalhador e como parlamentar. Não sou eu que está roubando.

Laje convencional e treliçada

MADEIRA - FERRO - TIJOLO - AREIA - BRITA

Área especial 2 - Lote B - Guará II - Fone: 567.1849

CONLAR
CONLAR COMERCIO INDUSTRIA
CONSTRUÇÃO LTDA

CONSULTE
NOSSOS
PREÇOS